

Relatório de Atividades 2018

**Hospital e Maternidade Municipal
Dr. Odelmo Leão Carneiro**





Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro

Informações da Unidade

Razão Social: SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Nome Fantasia: Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro

CNPJ: 61.699.567/0026-40

CNES: 6601804

Endereço: Rua Mata dos Pinhais, 410 – Jardim Botânico - Uberlândia/ MG -
CEP: 38410-651

Diretor Técnico: Dr. Antônio José Pedro Loureiro da Costa – CRM-MG nº
16.910

Inauguração: 15 de novembro de 2010;

Início das atividades: 03 de janeiro de 2011;

Abertura da maternidade: 08 de maio de 2011.

Princípios norteadores

MISSÃO: Cuidar de pessoas, dentro dos princípios do SUS, com segurança e sustentabilidade.

VISÃO: Ser modelo de excelência em serviços de saúde e gestão hospitalar no Brasil.

VALORES:

- Ser ético;
- Sustentabilidade sócio-ambiental-financeira;
- Transparência;
- Respeito ao bem público;
- Gentileza;
- Humanização;
- Cuidado Centrado na Pessoa.

Licenças para Funcionamento

Alvará de Funcionamento: 18205/2017 – Validade 13/11/2020;

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros: MG 192157 – Processo 322/2008 –
Validade 08/11/2022;

Alvará Sanitário: 28133/14/510 – Validade 23/12/2015 (Em processo de renovação)

Breve Histórico

Em 30 de março de 2010, foi firmado contrato de gestão nº 187/2010, entre o Município de Uberlândia e a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina para gestão do Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro. O hospital foi entregue oficialmente a SPDM no dia 15 de novembro de 2010 e suas atividades operacionais e assistenciais foram iniciadas no dia 03 de janeiro de 2011, sendo sua implantação de forma gradativa, com ampliação dos leitos oferecidos à rede pública de saúde do município de Uberlândia.

Desta forma, a SPDM assumiu a administração do Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro desde o início, sendo responsável por todo o processo de implantação e adaptação da sua estrutura. Desde então, vem desenvolvendo suas atividades conforme as diretrizes estabelecidas no contrato de gestão e em conformidade com a política de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia, promovendo a integração da rede municipal de assistência básica através da Central de Regulação Municipal, tendo como principal referência a rede primária do município (Unidades de Atendimento Integrado – UAI's), ofertando o atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, nos termos da legislação vigente, reduzindo a deficiência de leitos na região, especialmente leitos de UTI Adulto e UTI Neonatal, atendendo a demanda local e oferecendo suporte as demais unidades da rede pública de saúde referenciadas pelo SUS.

Ao longo destes 08 (oito) anos de gestão, o Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro, se tornou referência pública para internações hospitalares na área de Clínica Médica, Unidade de Terapia Intensiva - UTI Adulta, UTI Neonatal e Cuidados Intermediários Neonatais, Clínica Cirúrgica, Centro Cirúrgico, Unidade de Cirurgia Ambulatorial (UCA), Centro Obstétrico e Maternidade. Em 2018 o HMMDOLC deu início a realizações de Cirurgias Pediátricas, Cardíacas e Procedimentos Hemodinâmicos em parceria com a UFU – Universidade Federal de Uberlândia.

O Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro preconizam, além do tratamento médico-hospitalar, a prevenção e a promoção da saúde, conforme as políticas públicas de saúde emanadas pela Secretaria Municipal de Saúde e em

conformidade aos princípios do SUS: Universalidade, Equidade e Integralidade de atenção à saúde.

Área de abrangência

Uberlândia é a maior cidade do Triângulo Mineiro, localizada no interior do Estado de Minas Gerais, a 556 Km da Capital do Estado. Sua população, segundo o Censo 2010, era de 604.013 habitantes, sendo então o segundo mais populoso de Minas Gerais e o 31º do Brasil, além de ser a quarta maior cidade do interior do país, atrás apenas de Campinas, São José dos Campos e Ribeirão Preto. Segundo a última estimativa populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com data de referência em 1º de julho de 2017, Uberlândia é a 12ª cidade mais populosa do país, com 676.613 habitantes, excetuando-se as capitais. A cidade ocupa uma área de 4.115,21 km², sendo que 135,35 km² estão em perímetro urbano. Conta ainda com localização geográfica privilegiada, já que, com a sua malha rodoviária, está ligada aos grandes centros econômicos nacionais como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Goiânia e Brasília.

No tocante à saúde, a cidade é considerada como referência para a região, contando com hospitais privados e públicos, como o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), as Unidades de Atendimento Integrado (UAIs) e o Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro (HMDOLC).

Atendimentos:

A capacidade instalada do hospital é de 236 leitos, com possibilidade de expansão vertical para mais de 500 leitos, previsto no projeto arquitetônico inicial.

Os leitos estão divididos da seguinte maneira:

- a) 40 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto;
- b) 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal;
- c) 15 leitos de Cuidados Intermediários Neonatal;
- d) 75 leitos de Clínica Médica;
- e) 65 leitos de Clínica Cirúrgica
- f) 31 leitos de Maternidade

O projeto do HMMDOLC contempla também uma Agência Transfusional, um Bloco Cirúrgico com 06 (seis) salas cirúrgicas e 03 (três) obstétricas e uma Unidade de Cirurgia Ambulatorial com 03 (três) salas. O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) atende pacientes internos e externos, ofertando exames de: Eletrocardiografia, Ecocardiografia, Ultrassonografia, Endoscopia Digestiva Alta, Colonoscopia, Raios-X simples e contrastado realizados em equipamentos fixos e telecomandado, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética Nuclear, Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica, dentre outros.

Dispõe de Ambulatório Médico para consultas pré-operatórias e de egressos de cirurgias eletivas, para especialidades como: Cirurgia Cardíaca, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Ginecologia, Mastologia, Proctologia, Oncologia Ginecológica, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Urologia, dentre outras.

Modelo de Gestão

O presente modelo de gestão de parceria entre entes públicos e a sociedade civil, por intermédio de Organização Social de Saúde – OSS, busca maior eficiência aos serviços oferecidos através de entidades de reconhecida *expertise* em gestão hospitalar contribuindo para mudança no panorama assistencial existente.

De acordo com o Contrato de Gestão nº 366/2017, a SPDM é a responsável pela constituição de equipe interdisciplinar da melhor qualidade e prestação de serviço de assistência integral aos usuários no Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro, na forma de parceria com o Município de Uberlândia, além de responder pelas instalações físicas e técnicas existentes, inclusive maquinário, mobiliário e equipamentos técnico-científicos.

Resultados

Certificações e premiações

O HMMDOLC conquistou a certificação Nível 01 pela ONA – Organização Nacional de Acreditação no seu segundo ano de funcionamento, em novembro de 2012. Em outubro de 2014, o Hospital foi Acreditado Nível 02 – Acreditado Pleno, sendo recertificado em outubro de 2016. Já em abril e novembro de 2018 o HMMDOLC manteve sua recertificação.

Entre as premiações recebidas pela Instituição, destacam-se:

- **Ano 2013** - Certificado de participação no Prêmio Hospital Amigo do Meio Ambiente, pela Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo;
- **Ano 2014** – Reconhecimento pelo empenho nos objetivos da Agenda Global Hospitais Verdes e Saudáveis – Objetivos: Liderança, Resíduos, Energia, Água e Produtos Farmacêuticos;
- **Ano 2015** – Reconhecimento pela produção de Estudos de Caso sobre os objetivos da Agenda Global Hospitais Verdes e Saudáveis – Objetivos: Liderança, Água e Fármacos;
- **Ano 2015** – Troféu Cacá Martins 2015, pela Associação Homossexual de Ajuda Mútua – SHAMA, em reconhecimento aos serviços prestados à comunidade LGBT de Uberlândia;
- **Ano 2016** – Reconhecimento pela participação na Campanha Global Desafio 2020 – a Saúde pelo Clima.
- **Ano 2017** – Reconhecimento pela excelência na qualidade da ação voltada à segurança de seus pacientes: “*Estratégia na busca do Triple AIM na assistência ao parto*”, pela Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Uberlândia/MG;
- **Ano 2017** – Reconhecimento pela excelência na qualidade da ação voltada à segurança de seus pacientes: “*Pesquisa sobre cultura de segurança do paciente: a experiência do Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro, 2012 a 2016*”, pela Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Uberlândia/MG;



- **Ano 2017** – Reconhecimento pela excelência na qualidade da ação voltada à segurança de seus pacientes: "*O impacto de ações multiprofissionais para desospitalização de pacientes crônicos*".
- **Ano 2018** – Certificado no programa Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Imuno-hematologia - Junho/2018.
- **Ano 2018** – Reconhecimento pelo "Projeto de Cuidados Paliativos.
- **Ano 2018** – Certificado Green Kitchen – Indicado para restaurantes que queiram aprimorar constantemente seu padrão de qualidade em benefício de seus clientes e região, levando em consideração aspectos sociais e ambientais.

Além disso, o HMMDOLC contribuiu para publicação de vários trabalhos científicos desde a sua inauguração, a saber:

Ano - 2011

1) **TRABALHO APRESENTADO E PUBLICADO EM ANAIS DE CONGRESSO:**
BARBOSA CL¹; NAVES TP². *Papel do Fonoaudiólogo na Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional Hospitalar. In: XV Congresso Brasileiro de Nutrologia, 2011, São Paulo. Trabalhos Científicos, 2011 (4): 80-81.*

2) **TRABALHO APRESENTADO E PUBLICADO EM ANAIS DE CONGRESSO:**
NAVES TP²; BARBOSA CL¹. *O Fonoaudiólogo na Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional Hospitalar. In: IX Jornada Goiana de Fonoaudiologia, 2011, Goiânia. Sessão Pôster, 2011.*

1) Médico Nutrólogo Coordenador da EMTN (Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional) do HMMU – Dr. Cláudio de Lima Barbosa; 2) Fonoaudióloga da EMTN do HMMDOLC – Tatiana Póvoa Naves.

Ano – 2012

1) **ARTIGO ORIGINAL PUBLICADO EM REVISTA:**
BARBOSA, CL. *Obese patient in the hospital can and should lose weight. In: International Journal of Nutrology, 2012 (5): 129-132.*

2) **TRABALHO APRESENTADO E PUBLICADO EM ANAIS DE CONGRESSO:**
BARBOSA CL; ALVES MH. *Níveis de Potássio sérico e de escórias renais em obesos submetidos a dietas de muito pouco valor calórico. In: XVI Congresso Brasileiro de Nutrologia, 2012, São Paulo. Anais do Congresso, 2012(5): 95-95.*

Ano – 2013

1) TRABALHO PUBLICADO EM ANAIS DE CONGRESSO:

BARBOSA CLI, MACHADO MM2, EMÍDIO LAR3, SILVA VMT4. Emagrecimento de Pacientes obesos críticos com Substituto de Refeição - Relato de Caso. In: XVII Congresso Brasileiro de Nutrologia, 25 a 27 de setembro de 2013, São Paulo-SP. Médico Nutrólogo Coordenador da EMTN (Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional) do HMMDOLC – Dr. Cláudio de Lima Barbosa; 2Farmacêutico da EMTN e Gerente da Farmácia do HMMDOLC – Marcelo Muniz Machado; 3Nutricionista da EMTN e Gerente da UAN do HMMDOLC – Livia Ávila de Resende Emídio; 4Psicóloga da EMTN do HMMDOLC – Virginia Maria Terra Silva.

Ano – 2014

1) ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA PRÁTICA DE RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA. Autores: Paula Cristina De Campos Safatle; Michelle Caroline Peixoto; Marcelo Muniz Machado. Apresentação: I Congresso Internacional Sobre Segurança do Paciente/ V Fórum Internacional sobre Segurança do Paciente: Erros de Medicação – ISMP Brasil, 10 a 12 de abril de 2014, no Centro de Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto - MG/Brasil.

2) IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DO USO SEGURO DE ANTICOAGULANTES ORAIS. Autores: Marcelo Muniz Machado; Tatyana Borges Da Cunha; Thogo José Lemos De Santos; Juliane Melo Da Silva; Maraisa Paula Silveira Duraes; Mario Hueb Abdalla. Apresentação: I Congresso Internacional Sobre Segurança do Paciente/ V Fórum Internacional sobre Segurança do Paciente: Erros de Medicação – ISMP Brasil, 10 a 12 de abril de 2014, no Centro de Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto - MG/Brasil.

3) SEGURANÇA TRANSFUSIONAL: A BUSCA PELA EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO HEMOTERÁPICO. Autores: Maraisa Paula Silveira Duraes; Thiago Amaral Abrão; Mariana Sousa Moraes; Tatyana Borges Cunha; Thogo José Lemos Santos; Daniela Neves Gerace. Apresentação: I Congresso Internacional Sobre Segurança do Paciente/ V Fórum Internacional sobre Segurança do Paciente: Erros de Medicação – ISMP Brasil, 10 a 12 de abril de 2014, no Centro de Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto - MG/Brasil.

Ano – 2015

1) A CLUSTER RANDOMIZED TRIAL OF A MULTIFACETED QUALITY IMPROVEMENT INTERVENTION IN BRAZILIAN INTENSIVE CARE UNITS: STUDY PROTOCOL. Autores: Cidamaia Aparecida Arantes; Daniel Chadud Matoso; Michelle Aparecida dos Santos Toneto. Apresentação: Implementation Science (2015) 10:8 DOI 10.1186/s13012-014-0190-0. Recebido 18 de novembro de 2014; Aceito 09 de dezembro de 2014; Publicado 13 de janeiro de 2015.

2) REDUÇÃO DA TAXA DE CESARIANA EM PRIMÍPARAS: UMA MUDANÇA DO CONTEXTO LOCAL. Autora: Tatyana Borges Cunha. Apresentação: Congresso Internacional de Qualidade em Serviços e Sistemas de Saúde, 27, 28 e 29 de abril de 2015, no Centro de Convenções Rebouças.

Ano – 2016

1) SUSPENSÃO DE CIRURGIAS EM UM HOSPITAL MUNICIPAL: CAUSAS RELACIONADAS. *Autores:* Cristiana Martins Duarte; Jaqueline Lillian Machado; Karine Amaral Silva. *Apresentação:* VI Simpósio Internacional CEEN – 30 de abril de 2016 – Goiânia, GO/ Brasil.

2) AUDITORIA DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA COMO INSTRUMENTO DE MELHORIA DAS MEDIDAS PREVENTIVAS PARA ÚLCERA POR PRESSÃO (UPP) DE ACORDO COM O PERFIL DE PACIENTES DA INSTITUIÇÃO. *Autores:* Annelise da Silva Oliveira; Ronildo Andrade de Lima Costa; Verônica Abadia Martins Miranda, Kellen Moreira Campos. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

3) EXPERIÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DO CHECK LIST DE CIRURGIA SEGURA EM HOSPITAL PÚBLICO. *Autores:* Marcelo Muntz Machado; Annelise da Silva Oliveira; Tatyana Borges Cunha; Maraisa Paula Silveira Durães. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

4) AÇÕES REALIZADAS PELO SCIH EM CONJUNTO COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR RESULTANDO EM UMA REDUÇÃO DA TAXA DE INFECÇÃO RELACIONADA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE. *Autores:* Cristiana Martins Duarte; Marcela Ramos de Oliveira Menezes; Priscila Martins Brandão. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

5) INOVAÇÃO NA SOLICITAÇÃO DE HEMOCULTURAS VIA SISTEMA COM CONTROLE DE SOLICITAÇÕES REPETIDAS: IMPACTOS NO HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL. *Autores:* Daniela Neves Gerace; João Paulo Guerra Braga; Anderson de Sousa Barbosa; Cristiana Martins Duarte, Priscila Martins Brandão. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

6) MONITORAMENTO DO PROCESSO DE DISPENSAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL. *Autores:* Daniela Neves Gerace; João Paulo Guerra Braga; Anderson de Sousa Barbosa; Cristiana Martins Duarte, Priscila Martins Brandão. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

7) APRIMORAMENTO NO PREENCHIMENTO DA SOLICITAÇÃO DE SANGUE E COMPONENTES DO HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA. *Autores:* Kárita Rosa de Almeida; Kelen Cristina Silva; Mariana de Sousa Moraes; Teruo Mandaí; Walkíria Aparecida Silva. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.



8) SEGURANÇA DO PACIENTE: DELINEAMENTO DE PACIENTES COM ÚLCERA POR PRESSÃO (UPP) BASEADA NA EQUIDADE. *Autores:* Kellen Campos Castro Moreira; Lígia Salim Bitencourt Freitas; Cristiana Martins Duarte; Jaqueline Belo Pires Matos. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cicero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

9) APLICABILIDADE DA METODOLOGIA LEAN SEIS SIGMA NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DOS PROCESSOS ASSISTENCIAIS E DO CUIDADO SEGURO EM SISTEMAS DE SAÚDE. *Autores:* Marcelo Muniz Machado. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cicero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

10) IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DO USO DE ANTICOAGULANTES ORAIS. *Autores:* Marcelo Muniz Machado; Mario Hueb Abdalla; Thogo José Lemos dos Santos; Tatyana Borges da Cunha; Maraisa Paula Silveira Durães. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cicero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

11) ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA. *Autores:* Paula Cristina de Campos Safatle; Marcelo Muniz Machado; Michelle Caroline Peixoto. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cicero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

12) MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DE PACIENTES COM SONDA ENTERAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. *Autores:* Paula Cristina de Campos Safatle; Michelle Caroline Peixoto. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cicero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

13) INDICADORES GERENCIAIS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DO HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA. *Autores:* Rafael Cassiano Silva; Daniel Mendes de Araujo; Thiago Batista Pires. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cicero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

14) A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO. *Autores:* Ronildo Andrade de Lima Costa; Annelise da Silva Oliveira; Verônica Abadia Martins Miranda; Leandro Resende da Silva; Kellen Campos Castro. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cicero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

15) PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA: A ENFERMAGEM E O CUIDADO AO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO. *Autores:* Sheila Matihier de Brito Souza. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cicero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.



16) RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO ESCORE DE ALERTA PRECOCE (MEWS) EM HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA (HMMU). *Autores:* Verônica Abadia Martins Miranda, Annelise da Silva Oliveira; Camila Vieira Alves; Lígia Salim Bitencourt de Freitas. *Apresentação:* I Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 25 de Junho de 2016, no Auditório Cícero Diniz – Uberlândia, MG/Brasil.

Ano – 2017

1) A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE SEDOANALGESIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO. *Autores:* Priscilla Moreira Valiati Felício. *Apresentação:* II Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 23 e 24 de Junho de 2017 – Uberlândia, MG/ Brasil.

2) BARREIRAS DE SEGURANÇA TRANSFUSIONAL UTILIZADAS NO HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA. *Autores:* Kárita Rosa de Almeida; Kelen Cristina Silva; Mariana de Sousa Moraes; Roberto Barroso Lombas; Teruo Mandat. *Apresentação:* II Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 23 e 24 de Junho de 2017 – Uberlândia, MG/ Brasil.

3) CARACTERÍSTICAS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A NÁUSEAS E VÔMITOS EM PÓS-OPERATÓRIO (NVPO) DE CIRURGIAS GINECOLÓGICAS SOB EFEITO DA ABREVIÇÃO DO JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO. *Autores:* Gisele Vissoci Marquini; Francisco Edes da Silva Pinheiro; Maria Gabriela Baumgarten Kuster; Manoel João Batista Castiello Girão; Marair Gracio Ferreira Sartori. *Apresentação:* II Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 23 e 24 de Junho de 2017 – Uberlândia, MG/ Brasil.

4) EFEITOS DA ABREVIÇÃO DO JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO COM SOLUÇÃO DE CARBOIDRATO E GLUTAMINA NA SATISFAÇÃO PERIOPERATÓRIA DE PACIENTES CIRÚRGICO-GINECOLÓGICAS. *Autores:* Gisele Vissoci Marquini; Francisco Edes da Silva Pinheiro; Rogério de Melo da Costa Pinto; Manoel João Batista Castiello Girão; Marair Gracio Ferreira Sartori. *Apresentação:* II Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 23 e 24 de Junho de 2017 – Uberlândia, MG/ Brasil.

5) EFEITOS DA ABREVIÇÃO DO JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO COM SOLUÇÃO DE CARBOIDRATO E GLUTAMINA NA RESPOSTA METABÓLICA DE PACIENTES CIRÚRGICO-GINECOLÓGICAS. *Autores:* Gisele Vissoci Marquini; Francisco Edes da Silva Pinheiro; Alfredo Urbano da Costa Vieira; Manoel João Batista Castiello Girão; Marair Gracio Ferreira Sartori. *Apresentação:* II Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 23 e 24 de Junho de 2017 – Uberlândia, MG/ Brasil.



6) RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO BUNDLE EM UNIDADE DE CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS SOBRE AS TAXAS DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RELACIONADAS AO USO DO CATETERISMO VESICAL. *Autores: Verônica Abadia Martins Miranda; Cristiana Martins Duarte. Apresentação: II Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde – 23 e 24 de Junho de 2017 – Uberlândia, MG/ Brasil.*

Ano – 2018

7) RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE UM QUADRO DE METAS DIÁRIAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO NA MELHORIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE AS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS. *Autores: Anelise da Silva Oliveira; Priscilla Moreira Valiati Felício e Rodrigo Junqueira Cunha. Apresentado: IV Simpósio Internacional de Enfermagem em Terapia Intensiva. Belo Horizonte/MG – 11 a 13 de julho de 2018.*

8) O IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM TIME DE AUDITORIA DE BUNDLE DE CATETER VENOSO CENTRAL NA DENSIDADE DE INFECÇÃO PRIMÁRIA DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA AO CATETER VENOSO CENTRAL E NA TAXA DE UTILIZAÇÃO DO DISPOSITIVO. *Autores: Priscilla Moreira Valiati Felício, Anelise da Silva Oliveira, Cristiana Martins Duarte, Rodrigo Junqueira Cunha. Apresentado: IV Simpósio Internacional de Enfermagem em Terapia Intensiva. Belo Horizonte/MG – 11 a 13 de julho de 2018.*

Gestão da Qualidade e Risco

A Gestão da Qualidade e Risco é responsável pela orientação e acompanhamento de ações direcionadas à melhoria dos processos e à consolidação da cultura de segurança dos pacientes e colaboradores da instituição, favorecendo um ambiente seguro e tranquilo.

A gestão da qualidade busca melhoria do cuidado prestado, através do mapeamento dos processos, identificação de perigos, implantação de barreiras, acompanhamento e análise de resultados e ciclos de melhoria. Utiliza, como referências teóricas, o Planejamento estratégico da SPDM Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, o Planejamento estratégico do HMMDOLC, o Contrato de Gestão entre a SPDM e Secretária Municipal de Saúde de Uberlândia, o Manual da Organização Nacional de Acreditação/ONA e as ferramentas de gestão validadas nacionalmente e internacionalmente.

A gestão de risco identifica fragilidades e incidentes, através de métodos prospectivos e reativos e tem como foco o aprendizado individual e institucional

a partir da investigação e análise de incidentes, buscando reduzir frequência e gravidade dos eventos adversos e objetiva garantir a segurança da assistência ao paciente, como também a segurança dos profissionais, do meio ambiente e da própria instituição.

O gerenciamento de qualidade e risco do HMMDOLC promove ações de segurança e melhoria contínua dos sistemas de saúde norteados pela RDC 36/2013, resolução que define práticas de funcionamento dos serviços de saúde para segurança do paciente. O intuito é garantir o cuidado às pessoas dentro do princípio do SUS, com segurança e sustentabilidade.

O HMMDOLC fundamenta suas ações assistenciais, desde o início das atividades, nos princípios de qualidade assistencial e de segurança do paciente. O seguimento de rotinas e protocolos pré-estabelecidos e validados, bem como o desenvolvimento de estratégias locais a partir da busca compartilhada e multiprofissional por melhorias, tem possibilitado grandes avanços. A evolução no processo de Acreditação Hospitalar é outro fator de estímulo ao amadurecimento institucional.

O conceito de segurança do paciente foi expandido para o "Cuidado Seguro", frente à constatação de que uma assistência adequada só pode ser prestada se garantida a segurança dos profissionais, do meio ambiente e da própria instituição.

Algumas atividades são realizadas como forma de consolidar a cultura de segurança, tais como:

- Semana do Cuidado Seguro;
- Capacitação de gestores em temas da qualidade e segurança;
- Projetos de formação de lideranças; e
- Pesquisa anual de avaliação de cultura de segurança.

Os programas são desenvolvidos por meio de protocolos institucionais, nos quais são padronizadas ações que permitem melhorar a qualidade da assistência. O plano é consolidar um modelo de gestão, gerenciar a qualidade e os riscos hospitalares, de forma que se assegure a implantação das linhas de cuidados, através do envolvimento de pessoas, visando ser modelo de excelência em serviços de saúde e gestão hospitalar.

O hospital conta com um Núcleo de Segurança do Paciente atuante, composto por representantes de setores assistenciais, de apoio e administrativos que, em reuniões periódicas, define ações de segurança baseadas nas notificações de incidentes recebidas pela Gestão de Riscos.

Por tudo isso, o HMMDOLC acredita ser possível oferecer tratamento digno e de qualidade aos usuários do SUS.

Políticas de Humanização

Desde o início da implantação do Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro, a SPDM preza pela Política Nacional de Humanização (PNH), que define que uma assistência de qualidade deve valorizar não só o contexto técnico e estrutural, mas também as relações interpessoais no atendimento ao paciente, buscando uma saúde pública digna.

Nesse sentido o HMMDOLC desenvolve diversas atividades com o intuito de criar um ambiente solidário com acolhimento aos pacientes e colaboradores da Instituição, possibilitar a comunicação entre todos os sujeitos e diminuir o trauma ocasionado pelo processo de internação, tais como espaço ecumênico, espaço de estar para acolhimento das mães da UTI Neonatal e visita aberta com direito à acompanhante.

Projeto Parto Adequado – PPA

O Projeto Parto Adequado foi desenvolvido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), juntamente com o Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) e o Institute for Healthcare Improvement (IHI), com o apoio do Ministério da Saúde. Tem como objetivo identificar modelos inovadores e viáveis de atenção ao parto e ao nascimento, que valorizem o parto normal e reduzam o percentual de cesarianas sem indicação clínica na saúde suplementar. Essa iniciativa visa ainda a oferecer às mulheres e aos bebês o cuidado certo, na hora certa, ao longo da gestação e durante todo o trabalho de parto e pós-parto, considerando a estrutura e o preparo da equipe multiprofissional a medicina baseada em evidência e as condições socioculturais e efetivas da gestação e da família.

O hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro entrou na fase 2 (dois) do projeto em maio de 2017 a qual será desenvolvida ao longo de 2 (dois) anos, até maio de 2019.

Durante esse período vários ciclos de melhorias foram e ainda estão sendo testados e já sendo incorporados na rotina assistencial, como por exemplo a Inserção da Enfermagem Obstétrica, Implantação de Discussão de Casos, Plano de Parto, Atualização de protocolos e classificação de Robson. Objetivamos melhorar processos de trabalho garantindo qualidade e segurança de mulheres, bebês, familiares e profissionais envolvidos diretamente na assistência.

Gestão Ambiental/ Responsabilidade Social

O Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro têm grande preocupação com a questão ambiental e trabalha com o objetivo de reduzir seus impactos, pois reconhece que os serviços de saúde são, de maneira geral, grandes consumidores de recursos (água, energia, materiais). Desta forma, o HMMDOLC desenvolve ações sustentáveis, buscando a educação e a sensibilização ambiental no que tange ao reaproveitamento de matéria prima e a utilização racional dos recursos naturais.

Neste sentido, o Hospital possui a Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – CGRSS, que propõe ações preventivas como garantia de segurança em relação aos riscos que algumas atividades possam causar à saúde dos usuários e ao ambiente interno e externo. Entre suas funções, destacam-se a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos; o estabelecimento de metas, procedimentos e rotinas relativos aos resíduos gerados; a elaboração de material didático e auxílio no treinamento dos profissionais sobre o assunto; o estabelecimento de ações setorializadas; a participação em programas de conscientização ambiental no que tange ao gerenciamento e destinação final de resíduos e a avaliação do serviço responsável pelo destino final dos resíduos sólidos através de visitas às instalações e verificação de licenças e documentos pertinentes.

Por conseguinte, além dos prêmios em reconhecimento aos trabalhos da Gestão Ambiental mencionados anteriormente, destacamos algumas ações realizadas no ano de 2018:



- Reestruturação da Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS);
- Distribuição de Caneca Ecológica;
- Projeto Redução, Reutilização e Reciclagem de Papel Sulfite;
- Realização de evento no Dia da Árvore, com distribuição de mudas e sementes para os colaboradores e usuários do HMMDOLC;
- Realização da SIPATMA com temática ambiental e apresentação cultural;
- Contratação de profissionais de jardinagem;
- Realização de Treinamentos diversos e auditorias setoriais;
- Ponto de Coleta de Resíduos (ECOPONTO);
- Campanhas para redução do consumo de Água e Energia.

Gestão de Pessoas

A Unidade de Gestão de Pessoas (UGP) é o serviço voltado para atração, retenção e desenvolvimento de colaboradores de forma a promover uma cultura organizacional sustentável, além de estabelecer relações éticas e humanizadas com a sociedade.

São implantadas práticas de gestão de pessoas, garantindo idoneidade nos processos, segurança nas informações, bem como estabelecendo normas de conduta pessoal visando o bom funcionamento da unidade e a garantia do respeito ao bem público e segurança aos usuários, pacientes, colaboradores e visitantes.

Assim, o modelo de gestão de pessoas está baseado em processos vinculados ao espírito de equipe mantendo como valores o compromisso sócio ambiental, a transparência, o respeito ao bem público, o empreendedorismo social, a gentileza, a compaixão e a ética.

Dentre as ações realizadas no HMMDOLC, destacamos:

a) Programa de Opinião Participativa - POP

O Programa de Opinião Participativa – POP, é um meio de comunicação entre os colaboradores e a instituição. Uma forma organizada de estimular a

participação de todos, contribuindo com suas experiências, conhecimentos, críticas e sugestões.

b) Núcleo de Qualidade de Vida do Trabalhador – NQVT

O Núcleo de Qualidade de Vida do Trabalhador desenvolve ações preventivas e educativas em saúde, visando à qualidade de vida, incentivando as mudanças de comportamento para promoção da saúde e humanizando o ambiente de trabalho através da valorização de seus colaboradores.

c) Equipe Multiprofissional Permanente - EMP

O HMMDOLC possui equipe multiprofissional formada por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, entre outros, que atuam em grupo para a capacitação da equipe assistencial.

d) Plano de Capacitação de Lideranças

O ritmo acelerado do mercado de trabalho e da complexidade de muitas tarefas ocorre igualmente na área da saúde, e a necessidade de profissionais preparados para assumir as demandas de gestão é um desafio para todas as instituições. No HMMDOLC temos um plano de capacitação para trabalhar as competências de nossos líderes para que tenham foco nos resultados e nas pessoas, inspirando, engajando e sendo exemplo.

e) Plano de Capacitação em Segurança do Paciente

Nossas equipes necessitam e recebem capacitação constante em Segurança do Paciente, item fundamental para uma boa prática de serviços de saúde.

f) Educação Continuada

Todos os gestores são estimulados a desenvolver seus colaboradores em suas habilidades técnicas e comportamentais. A unidade de Gestão de Pessoas apoia nos aspectos comportamentais (soft skills) através do Projetos @regar.



g) Pesquisa de Clima

Tem o intuito de promover o desenvolvimento humano e institucional, por meio da coleta de informações com a percepção dos colaboradores sobre os projetos, benefícios, equipe e ambiente de trabalho. Um plano de ação é elaborado para os principais pontos identificados.

Atividades de Ensino

Residência Médica

O HMMDOLC em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde – SMS e a Comissão de Residência Médica de Uberlândia - COREME, desenvolveu o programa de residência médica apoiando e consolidando as atividades, através de dispositivos e políticas para fixação dos profissionais no Município de Uberlândia.

O programa foi iniciado no ano de 2013, e contou com o ingresso a partir do ano 2014 de 7 (sete) profissionais médicos, para atuar nas seguintes especialidades oferecidas:

- Clínica Médica
- Cirurgia Geral
- Ginecologia e Obstetrícia

Decorridos 4 (quatro) anos, o Programa de Residência Médica no HMMDOLC conta com 5 (cinco) profissionais médicos, nas seguintes especialidades oferecidas:

- Cirurgia Geral
- Ginecologia

Programas, Projetos e Campanhas

Atenção em cuidados paliativos

Define estratégias de abordagem multiprofissional em pacientes fora de possibilidade terapêutica, através de uma comissão multiprofissional composta por Enfermeiro, Nutricionista, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Psicólogo e Médico.

Melhor em Casa

O projeto Melhor em Casa otimiza os leitos hospitalares, permitindo que pacientes, crônicos, mas estáveis, possam ser tratados em casa. Nesta modalidade é proporcionado celeridade no processo de alta hospitalar com cuidado continuado em domicílio, diminuição de intercorrências clínicas a partir da manutenção de cuidado sistemático das equipes de atenção domiciliar, auxílio para diminuir os riscos de infecções hospitalares por longo tempo de permanência de pacientes no ambiente hospitalar, em especial, os idosos. O projeto também oferece suporte emocional necessário para pacientes em estado grave ou terminal e também apoio aos familiares.

O atendimento é realizado por equipes multidisciplinares, formadas por médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, Psicólogos, Assistentes Sociais e Nutricionistas.

Projeto de Atenção em Saúde aos Acompanhantes

O projeto desenvolve encontros quinzenais de acolhimento onde trazem troca de experiências, dinâmicas e informações aos acompanhantes e familiares dos pacientes do HMMDOLC.

O projeto tem como objetivo promover espaços de escuta e acolhimento aos acompanhantes e familiares dos pacientes humanizando a atenção como um todo, busca promover espaços de troca de experiências e conhecimento de cuidado potencializando suas práticas e validando diferentes saberes, bem como busca promover treinamentos e instruções multidisciplinares auxiliando as equipes e colher informações que auxiliem na humanização contínua do cuidado por meio dos relatos de acompanhantes e familiares do HMMDOLC.

Programa de Gerenciamento de Pacientes Crônicos

O programa tem como objetivo identificar pacientes crônicos e elaborar um plano de cuidados que direcione o tratamento e facilite a desospitalização no intuito de minimizar os impactos da internação prolongada e otimizar a disponibilidade de leitos hospitalares. O programa também busca reduzir a taxa de pacientes residentes sem elevar a incidência de readmissões, e conter o aumento do tempo de permanência hospitalar relacionado às mudanças

demográficas e epidemiológicas e proporciona atendimento multidisciplinar ao paciente e familiar objetivando a desospitalização segura.

Projeto de estímulo ao parto normal - PEPAN

O PEPAN tem o intuito de estimular a opção pelo parto normal, realizando reuniões com as gestantes e a equipe assistencial no hospital, ocasião em que são apresentados os setores pertinentes como Maternidade, Centro Obstétrico, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Cuidados Intermediários Neonatal e em que são evidenciadas práticas que promovem segurança e benefícios a todos os envolvidos, garantindo acolhimento e assistência de qualidade.

Semana do Cuidado Seguro

No panorama da segurança, qualidade e disseminação do conhecimento assistencial como um dos pilares da gestão da SPDM, o HMMDOLC promove anualmente, desde junho de 2012, a "Semana do Cuidado Seguro", promovendo palestras e apresentações com o objetivo de criar um momento de reflexão sobre os perigos relacionados à assistência, mas também para a discussão de soluções que aumentam a segurança dos pacientes, profissionais, do meio ambiente e da instituição proporcionando a troca de experiências quanto aos cuidados assistenciais, entre colaboradores, profissionais da área, serviços públicos de saúde e alunos dos cursos técnicos e de graduação. Durante o evento em 2018 ocorreu o *"II Simpósio sobre Segurança do Paciente e Qualidade na Assistência à Saúde"* com a participação de renomados palestrantes e mais de 160 (cento e sessenta) participantes.

Projeto Casulo

Trabalha a simetria do recém-nascido, promove aconchego, proporciona segurança, estimula a sucção, reduz a sedação e contribui para evitar hemorragias intraventriculares.

Projeto Hora do Soninho

Proporciona descanso e silêncio e simula o ciclo circadiano.

Projeto Embalar

Promove estímulo vestibular, trabalha a simetria do recém-nascido, simula sensação intra-útero de flutuação, acalma e melhora o ganho de peso.

Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH):

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar – SCIH estipula as políticas de controle de infecções hospitalares no HMMDOLC.

Dentre suas ações, destaca-se o evento anual da Semana de Higienização das Mãos, carro chefe do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), que sabe ser essa a principal medida isolada capaz de reduzir efetivamente a infecção cruzada dentro do hospital.

Desta forma, a SCIH trabalha com a higienização das mãos de acordo com os 5 momentos preconizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA:

- Antes do contato com o paciente;
- Antes da realização de procedimento asséptico;
- Após risco de exposição a fluidos corporais;
- Após o contato com o paciente;
- Após contato com as áreas próximas ao paciente.

A falta de adesão a esta prática pode contribuir para o aumento da disseminação dos microrganismos dentro do ambiente hospitalar e, conseqüentemente, o aumento das infecções hospitalares.

A colocação de álcool gel e clorexidina degermante em todos os quartos e postos de enfermagem, área de prescrição médica e nos corredores do hospital garantiu a infraestrutura necessária para maior adesão dos profissionais. Juntamente com essa campanha, há um programa de educação e orientação a todos os profissionais da área da saúde sobre temas específicos de infecção. Tais treinamentos são realizados *in loco* e fazem parte da rotina assistencial.

Produção

Os números traduziram a força de trabalho e o profissionalismo dos nossos colaboradores, que conquistaram um excelente resultado no ano de 2018:

Produção - 2018	
Linha de Atendimento	SUS
INTERNAÇÕES	12.734
Saída Hospitalar	14.167
Nº de paciente dia	66.541
Nº de Cirurgias	7.832
nº de Partos	3.222
DIÁRIAS DE UTI - TOTAL	15.599
INTERNAÇÃO/ATENDIMENTO DOMICILIAR	307*
ATENDIMENTO AMBULATORIAL - TOTAL	27.297
Consulta médica	23.601
Atendimento não médico	3.696
HD/Cirurgia ambulatorial	2.430
SADT - TOTAL	421.749
Nefro-dialítico	2.643

*INTERNAÇÃO/ATENDIMENTO DOMICILIAR	
DEFERIDO	230
CANCELADO	63
INDEFERIDO	6
AGUARDANDO ALTA	8
TOTAL	307

Implantação de novos serviços

Em 2018 o HMMDOLC desenvolveu várias ações para implantação de novos serviços, os quais destacamos:

- Cirurgia Cardíaca;
- Credenciamento Cirurgia Oncológica.

Recursos financeiros

O Contrato de Gestão nº 187/2010 foi firmado em 30/03/2010, entre o Município de Uberlândia e a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, para gestão do Hospital e Maternidade Dr.

Odelmo Leão Carneiro, com vigência inicial de 10 (dez) meses, podendo ser prorrogado sucessivamente por até 60 (sessenta) meses, mediante Aditivos Contratuais. Decorrido o prazo contratual estabelecido de 60 (sessenta) meses, o Contrato de Gestão foi prorrogado emergencialmente por mais 12 meses, nos termos do artigo 24, inciso IV, da Lei Federal nº 8.666/1993. Expirado a previsão legal e até que nova Licitação Pública fosse realizada, foram celebrados sucessíveis Termos Aditivos de prorrogação, cujo último com vigência até 31/10/2016. Esgotadas todas as tratativas legais, o Município de Uberlândia, em caráter emergencial, celebrou com a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, o Contrato de Gestão nº 269/2016 em 28/10/2016 que, mediante termo aditivo, vigeu até abril de 2017. Por conseguinte, foi celebrado emergencialmente novo Contrato de Gestão, qual seja 122/2017, que através de aditivo contratual vigorou até o mês de outubro de 2017. Isto posto, o ano foi encerrado com a vigência de outro contrato emergencial, o Contrato de Gestão 319/2017, vigente até o dia 31 de dezembro de 2017. Após o período de vigência do Contrato de Gestão 319/2017, por meio de chamada pública foi celebrado novo Contrato de Gestão, qual seja 366/2017 com vigência até o dia 31 de dezembro de 2018, podendo ser prorrogado por até 60 (sessenta) meses.

a) **Repasse financeiros envolvidos:**

O Contrato de Gestão nº 366/2017, segrega o valor contratado em 04 (quatro) categorias abaixo discriminadas.

- Parcela fixa, que corresponde a 90% do valor de custeio repassados integralmente no mês;
- Parcela variável, relativa a 10% do valor de custeio, repassado conforme cumprimento das metas de contrato, no mês subsequente a competência, mediante análise das metas atingidas;
- Parcela de investimento, destinada a recomposição do patrimônio móvel ou imóvel, bem como manter as instalações prediais adequadas ao bom funcionamento do hospital;
- Conta especial, valor destinado a reserva em conta bancária do município para arcar com despesas exclusivas às multas de FGTS, por ocasião de desligamento de colaboradores no decorrer do contrato de gestão ou ainda na ocasião de encerramento das atividades e necessidade de desligamento



total do quadro de profissionais, formando assim, um fundo de reserva para desembolso financeiro imediato. Cabe observar que apesar de compor o valor contratado, este recurso não é repassado à SPDM, ficando retido pelo contratante.

Contratado 2018 (sem considerar a parcela da conta especial)

Nº Documento	Natureza do Recurso	Valor Total Contratado em 2018
Contrato de Gestão nº 366/2017	Repasse Custeio	Janeiro R\$ 9.303.142,59
		Fevereiro R\$ 9.303.142,59
		Março R\$ 9.303.142,59
		Abril R\$ 9.303.142,59
		Maio R\$ 9.303.142,59
		Junho R\$ 9.303.142,59
		Julho R\$ 9.303.142,59
		Agosto R\$ 9.303.142,59
		Setembro R\$ 9.303.142,59
		Outubro R\$ 9.303.142,59
		Novembro R\$ 11.111.758,43
		Dezembro R\$ 9.508.142,59
Total Geral 2018		R\$ 113.651.326,92
Valor total da conta especial – 2018		R\$ 2.651.509,92

Repasado 2018

Nº Documento	Natureza do Recurso	Valor Total dos Repasses em 2018
Contrato de Gestão nº 366/2017	Repasse Custeio	Janeiro R\$ 9.081.064,03
		Fevereiro R\$ 8.747.946,18
		Março R\$ 9.081.064,03
		Abril R\$ 9.081.064,03
		Maio R\$ 9.081.064,03
		Junho R\$ 9.081.064,03
		Julho R\$ 9.081.064,03
		Agosto R\$ 9.303.142,59
		Setembro R\$ 9.303.142,59
		Outubro R\$ 9.076.699,94
		Novembro R\$ 10.001.365,61
		Dezembro R\$ 8.397.749,77
Total Geral 2018		R\$ 109.316.430,56

Execução Técnica e Orçamentária

De acordo com o Contrato de Gestão vigente no ano de 2018, foram estabelecidas metas contratuais qualitativas e quantitativas, cujo cumprimento está relacionado à qualidade da assistência oferecida aos usuários e a efetividade e desempenho da gestão.

- a) Comparativo específico das metas propostas com os resultados quantitativos e qualitativos alcançados:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2018						
Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL 2018	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
Saída Hospitalar - TOTAL	6030	5590	6030	5708	12060	11298
Saídas (UTI/UCI) - TOTAL*	1296	1345	3888	1356	5184	2701
Cirurgia [U/E+Eletiva] - TOTAL	2880	2717	8640	2685	11520	5402
Procedimentos Invasivos	1800	965	5400	1465	7200	2430
SADT Externo - TOTAL	15084	10041	45252	11545	60336	21586
Atendimento Hospitalar (SIH/SUS)	7200	6404	7200	7039	14400	13443

- b) Exposição sobre a Execução Orçamentária e seus Resultados:

SPDM - HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR. ODELMO LEÃO CARNEIRO				
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2018				
RECEITAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO	OUTRAS RECEITAS	TOTAL
RECURSOS RECEBIDOS / OUTRAS RECEITAS	R\$ 107.082.814,72	R\$ 2.233.615,84	R\$ 85.547,30	R\$ 109.401.978,86
DESPESAS	PESSOAL	MATERIAIS	GERAIS	TOTAL
GASTOS GERAIS / DESPESAS DO EXERCÍCIO	R\$ 82.793.930,55	R\$ 17.806.481,86	R\$ 18.239.183,41	R\$ 118.839.595,82

Relatório sobre a Execução do Objeto do Contrato de Gestão

Consoante ao Contrato de Gestão nº 366/2017 há avaliação e valoração de alguns indicadores institucionais, cujo cumprimento das metas impacta diretamente no cronograma de desembolso dos recursos financeiros do HMMDOLC, a saber:



Contrato de Gestão: 366/2017													
		jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
	Meta Mensal	Pontuação Obtida											
Garantia de continuidade da atenção	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Garantir o Seguimento Pós Operatório	5	5	0	0	0	0	0	5	5	5	5	3	3
Comissões em funcionamento	2	2	1,5	2	2	2	1,14	1,43	0,28	0,85	1,14	1,14	2
Taxa de Partos Cesáreos	5	3,5	3,5	3,5	5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,3
Taxa de Pacientes com Infecção Hospitalar	4	4	4	4	4	4	0	4	4	4	0	4	4
Taxa de Mortalidade Institucional	4	4	2	4	4	4	4	4	4	4	4	4	2
Ocupação Centro Cirúrgico	20	10	15	20	20	20	15	20	15	15	20	15	20
Procedimentos UCA	14	0	0	0	0	0	0	6	10	10	14	10	6
Taxa de readmissão na Clínica Médica	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Taxa de Permanência por Clínica	7	6,2	4,95	5,4	6,4	6,7	6,3	5,5	6,2	6,2	6,3	6,8	5,32
Taxa de Pacientes Residentes	10	10	5	5	5	5	10	5	5	5	5	5	5
Taxa de Ocupação Operacional	7	6,78	6,9	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Responder a Ouvidor SUS em tempo Hábil	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Índice de Absenteísmo	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Distribuição de profissionais por categoria	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Liquidez geral	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Faturamento	2	2	2	2	0,57	2	2	2	2	0	2	2	2
Tributos e Encargos	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
TOTAL	100	73,48	64,85	72,9	73,97	74,2	66,94	83,43	81,98	80,50	87,04	81,44	79,32

Trabalho Voluntário

Grupo Prohumanos

O Prohumanos existe desde 2007, sendo registrado como ONG em 2009. O foco e objetivo deles é promover no ambiente hospitalar ações que levem os pacientes a enxergarem a vida de uma nova forma.

Doulas

Orientar e assistir a nova mãe no parto e nos cuidados do bebê, oferecendo conforto, encorajamento, tranquilidade, suporte emocional, físico e informativo durante o período de intensas transformações que a parturiente está vivenciando.

Considerações finais

Iniciamos o ano de 2018 com a perspectiva de um novo cenário econômico-financeiro para a reestruturação e reativação dos serviços do Hospital e Maternidade Dr. Odelmo Leão Carneiro – HMMDOLC. Diante desse novo contexto, e considerando a integralidade dos repasses orçamentários nos primeiros meses do ano, o Hospital pôde recompor o contingenciamento dos serviços e intensificar as ações para retomar a plenitude de seu funcionamento.

Não obstante, a partir do segundo semestre de 2018 o HMMDOLC começou a padecer novamente com a fragilidade da situação orçamentária, em virtude das restrições dos repasses financeiros pelo Estado e a permanente crise na área da saúde, sendo necessárias novas readequações nas ações de planejamento assistencial, com redução de serviços, em especial, os atendimentos eletivos.

Porém foi um ano em que pudemos evidenciar de uma forma mais contundente a força coletiva de trabalho da Instituição, o grau de comprometimento e inovação das equipes e das unidades de trabalho, com o objetivo de mantermos o equilíbrio mínimo necessário da assistência hospitalar aos nossos pacientes e usuários do Sistema Único de Saúde, com Segurança e Qualidade.

Importante ressaltarmos ainda que, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, conseguimos manter o nível de qualidade dos serviços prestados,

e a Acreditação Nível II – Acreditado Pleno, pela Organização Nacional de Acreditação – ONA.

Série histórica de indicadores assistenciais:

Internação	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saídas	5.291	14.001	12.595	13.562	13.240	11.982	11.381	14.167
Altas	5.291	11.012	10.649	11.252	10.928	9.881	10.281	12.186
Taxa de ocupação hospitalar	83,70%	86,30%	90,60%	89,70%	85,80%	79,80%	79,50%	84,10%
Média de permanência	7,2	5,1	5,9	5,5	4,8	4,7	5,3	4,7
Intervalo de Substituição	1,4	0,8	0,6	0,6	0,8	1,2	1,2	1
Mortalidade Hospitalar	10,60%	4,50%	4,60%	5,00%	4,40%	4,10%	5,3	4,40%

Ambulatório	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Número de consultas ambulatoriais	6.007	25.715	25.651	30.390	26.311	23.883	27.566	27.297
Faltas	799	3.636	4.630	4.708	3.768	3.420	3.511	3.410
Absenteísmo	12,60%	13,00%	16,70%	14,40%	13,90%	14,70%	10,90%	11,00%

Maternidade	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Total de partos	1.208	2.799	2.882	3.273	3.293	3.033	3.087	3.222
Partos normais	331	892	1.060	1.450	1.677	1.605	1.568	1.673
Taxa de cesária em primíparas	62,70%	63,70%	55,40%	47,20%	37,70%	37,40%	37,10%	35,80%

Cirurgias	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Total de cirurgias	1.924	6.172	6.529	7.708	7.288	6.138	6.858	7.832
Cirurgias de urgência	318	701	1.641	2.635	2.679	2.424	3.976	3.349
Cirurgias eletivas	1.606	5.471	4.888	5.110	4.604	3.714	2.882	4.483

Imagem	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ultrassonografia	1.578	5.153	8.108	10.309	9.784	8.488	9.465	8.103
Ecocardiografia	2.132	3.987	4.110	3.712	6.211	3.695	5.691	5.806
Exames Endoscópicos	34	381	619	2.367	2.176	1.481	3.803	2.984
Tomografia Computadorizada	605	3.327	5.519	7.837	4.287	2.161	6.087	7.953
Ressonância Magnética	18	1.896	3.196	5.125	1.828	2.134	2.657	3.085

Em 2018 o HMMDOLC manteve sua Acreditação Nível II – Acreditado Pleno, pela Organização Nacional de Acreditação – ONA, iniciou o processo de Certificação ISO 9001,14001,50001 e OHSAS 180001, intensificou ações no PROADI – SUS, foi pioneiro na implantação do projeto dedicado aos Cuidados



Paliativos, melhorando a qualidade da assistência prestada aos usuários e alcançou uma média de satisfação dos usuários no patamar de 98,2%.

Diante de todo o exposto, nos orgulhamos de prestarmos uma assistência médico-hospitalar de qualidade e respeito com foco na Segurança do Paciente, tendo "**Orgulho de ser 100% SUS**".

Elaboração:

Dandara Alves Franco
Assistente Administrativo

Revisão:

Beatriz Alves da Silva
Gerente Administrativo

Loraine Lopes Carvalho
Gerente Administrativo

Aprovação:

Dr. Antônio José Pedro Loureiro da Costa
Diretor Técnico

CAPACIDADE INSTALADA

De acordo com o Contrato de Gestão nº 366/2017

Número de Leitos	
<i>Clínica Médica</i>	75
<i>Maternidade</i>	31
<i>Clínica Cirúrgica</i>	65
Nº de leitos de internação	171
<i>Nº Leitos UTI Adulto</i>	40
<i>Nº Leitos UTI Neonatal</i>	10
<i>Nº Leitos Cuidados Intermediários UTI Neonatal</i>	15
Total de Leitos	65
Total	236

Bloco Cirúrgico	
<i>PPP</i>	4
<i>Cirurgia Obstétrica</i>	4
<i>Cirurgia Geral</i>	6
<i>RPA</i>	1
Total	15

Unidade de Cirurgia Ambulatorial		
UCA	Nº de Salas	Nº de Leitos
<i>Preparo e recuperação</i>	1	9
<i>Cirurgia Ambulatorial</i>	3	
Total	4	9

Imagenologia		
Setor	Nº de Salas	Nº de Leitos
<i>Tomografia</i>	1	
<i>Ressonância</i>	1	3
<i>Exames Endoscópicos</i>	1	
<i>Ultrassom</i>	3	
<i>Mamografia</i>	1	
<i>Densitometria</i>	1	
Total	8	3

Área Física (m ²)		
Áreas Cobertas	Áreas Descobertas	Área Total
20.277,44	25.423,43	45.700,87

Dr. Antônio José Pedro Loureiro Costa
Diretor Técnico - HMMDOLC

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2018

Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		Total	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
Saída Hospitalar - TOTAL	6030	5590	6030	5708	12060	11298
Saídas (UTI/UCI) - TOTAL*	1296	1345	3888	1356	5184	2701
Cirurgia [U/E+Eleiva] - TOTAL	2880	2717	8640	2685	11520	5402
Procedimentos Invasivos (Cirurgias Amb+Cons Esp Cirurgica)	1800	965	5400	1465	7200	2430
SADT Externo - TOTAL	15084	10041	45252	11545	60336	21586
Atendimento Hospitalar (SIM/SUS)	7200	6404	19200	7.039	26400	13.443

Memorial de Atividades

Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro – HMMDOLC – 2018

- **Unidades Clínicas:**
 - ✓ Enfermaria de Clínica Médica
 - ✓ UTI Adulto

- **Especialidades Clínicas:**
 - ✓ Cardiologia
 - ✓ Nefrologia
 - ✓ Neurologia
 - ✓ Infectologia
 - ✓ Pneumologia
 - ✓ Reumatologia
 - ✓ Nutrologia

- **Unidades Cirúrgicas:**
 - ✓ Centro Cirúrgico
 - ✓ Enfermaria de Clínica Cirúrgica
 - ✓ Unidade de Cirurgia Ambulatorial

- **Especialidades Cirúrgicas:**
 - ✓ Anestesiologia
 - ✓ Cirurgia de Cabeça e Pescoço
 - ✓ Cirurgia Cardíaca – Serviço Terceiro
 - ✓ Cirurgia Geral
 - ✓ Cirurgia Oncológica
 - ✓ Cirurgia Pediátrica – Serviço Terceiro
 - ✓ Cirurgia Torácica – Serviço Terceiro
 - ✓ Cirurgia Vascular
 - ✓ Cirurgia do Aparelho Digestivo
 - ✓ Ginecologia
 - ✓ Mastologia
 - ✓ Ortopedia
 - ✓ Otorrinolaringologia
 - ✓ Proctologia
 - ✓ Urologia

- **Unidades Materno-Infantis:**
 - ✓ Centro Obstétrico
 - ✓ Unidades de Internação da Maternidade
 - ✓ UTI Neonatal
 - ✓ Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal

- **S. A. D. T (Serviço de Apoio, Diagnóstico e Terapêutica):**
 - ✓ Agência Transfusional
 - ✓ Colangiopancreatografia Retrograda Endoscópica (CPRE)
 - ✓ Ecocardiograma
 - ✓ Eletrocardiograma
 - ✓ Eletroencefalograma
 - ✓ Endoscopia/Colonoscopia
 - ✓ Gastrostomia Endoscópica
 - ✓ Laboratório de Análises Clínicas
 - ✓ Laboratório Anátomo-Patológico
 - ✓ Mamografia
 - ✓ Raio X Contrastado
 - ✓ Raio X Convencional
 - ✓ Ressonância Magnética
 - ✓ Tomografia
 - ✓ Ultrassom

- **Demais Especialidades:**
 - ✓ Fisioterapia
 - ✓ Fonoaudiologia
 - ✓ Nutrição Clínica
 - ✓ Psicologia
 - ✓ Serviço Social

- **Serviços Terceirizados:**
 - ✓ Alimentação e nutrição
 - ✓ Coleta e tratamento de resíduos
 - ✓ Controle de pragas
 - ✓ Laboratório de análises clínicas
 - ✓ Laboratório de anatomia patológica
 - ✓ Lavanderia
 - ✓ Limpeza, conservação e higienização
 - ✓ Portaria
 - ✓ Demais serviços

Dr. Antônio José Pedro Loureiro da Costa

Diretor Técnico

SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro
Rua Mata dos Pinhais, 410 – Jardim Botânico – CEP: 38.410-651 – Uberlândia/MG



Produção - 2018

Linha de Atendimento	SUS
INTERNAÇÕES	12.734
Saída Hospitalar	14.167
Nº de paciente dia	66.541
Nº de Cirurgias	7.832
nº de Partos	3.222
DIÁRIAS DE UTI - TOTAL	15.599
INTERNAÇÃO/ATENDIMENTO DOMICILIAR	307*
ATENDIMENTO AMBULATORIAL - TOTAL	27.297
Consulta médica	23.601
Atendimento não médico	3.696
HD/Cirurgia ambulatorial	2.430
SADT - TOTAL	421.749
Nefro-dialítico	2.643

***INTERNAÇÃO/ATENDIMENTO DOMICILIAR**

DEFERIDO	230
CANCELADO	63
INDEFERIDO	6
AGUARDANDO ALTA	8
TOTAL	307

CONTRATO DE GESTÃO Nº 366/2017
VIGÊNCIA 01/01/2018 ATÉ 31/12/2018

PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA - EXERCÍCIO 2018

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DOS RECURSOS - ANEXO V

1. RECURSOS FINANCEIROS

MÊS	PARCELA FIXA (R\$)	PARCELA VARIÁVEL (R\$)	CONTA ESPECIAL (R\$)	PARCELA INVESTIMENTO (R\$)	TOTAL (R\$)
Janeiro	8.140.249,77	1.110.392,82	220.959,16	52.500,00	9.524.101,75
Fevereiro	8.140.249,77	1.110.392,82	220.959,16	52.500,00	9.524.101,75
Março	8.140.249,77	1.110.392,82	220.959,16	52.500,00	9.524.101,75
Abril	8.140.249,77	1.110.392,82	220.959,16	52.500,00	9.524.101,75
Maió	8.140.249,77	1.110.392,82	220.959,16	52.500,00	9.524.101,75
Junho	8.140.249,77	1.110.392,82	220.959,16	52.500,00	9.524.101,75
Julho	8.140.249,77	1.110.392,82	220.959,16	52.500,00	9.524.101,75
Agosto	8.140.249,77	1.110.392,82	220.959,16	52.500,00	9.524.101,75
Setembro	8.140.249,77	1.110.392,82	220.959,16	52.500,00	9.524.101,75
Outubro	8.140.249,77	1.110.392,82	220.959,16	52.500,00	9.524.101,75
Novembro	8.345.249,77	1.110.392,82	220.959,16	1.658.115,84	11.332.717,59
Dezembro	8.345.249,77	1.110.392,82	220.959,16	52.500,00	9.729.101,75
TOTAL	98.092.997,24	13.324.713,84	2.651.509,92	2.233.615,84	116.302.836,84

116.302.836,84

2. REPASSE

MÊS	PARCELA FIXA (R\$)	PARCELA VARIÁVEL (R\$)	CONTA ESPECIAL (R\$)	PARCELA INVESTIMENTO (R\$)	TOTAL (R\$)
Janeiro	8.140.249,77	888.314,26		52.500,00	9.081.064,03
Fevereiro	8.140.249,77	655.196,41		52.500,00	8.747.946,18
Março	8.140.249,77	888.314,26		52.500,00	9.081.064,03
Abril	8.140.249,77	888.314,26		52.500,00	9.081.064,03
Maió	8.140.249,77	888.314,26		52.500,00	9.081.064,03
Junho	8.140.249,77	888.314,26		52.500,00	9.081.064,03
Julho	8.140.249,77	888.314,26		52.500,00	9.081.064,03
Agosto	8.140.249,77	1.110.392,82		52.500,00	9.303.142,59
Setembro	8.140.249,77	1.110.392,82		52.500,00	9.303.142,59
Outubro	8.140.249,77	893.950,17		52.500,00	9.076.699,94
Novembro	8.345.249,77	111.039,28		1.658.115,84	10.112.404,89
Dezembro	8.345.249,77	888.314,26		52.500,00	9.286.064,03
TOTAL	98.092.997,24	9.999.171,32	0,00	2.233.615,84	110.315.784,40

110.315.784,40

3. DIFERENÇA

MÊS	REPASSE	PARCELA VARIÁVEL (R\$)	CONTA ESPECIAL (R\$)	PARCELA INVESTIMENTO (R\$)	TOTAL (R\$)
Janeiro	0,00	-222.078,56		0,00	-222.078,56
Fevereiro	0,00	-555.196,41		0,00	-555.196,41
Março	0,00	-222.078,56		0,00	-222.078,56
Abril	0,00	-222.078,56		0,00	-222.078,56
Maió	0,00	-222.078,56		0,00	-222.078,56
Junho	0,00	-222.078,56		0,00	-222.078,56
Julho	0,00	-222.078,56		0,00	-222.078,56
Agosto	0,00	0,00		0,00	0,00
Setembro	0,00	0,00		0,00	0,00
Outubro	0,00	-226.442,65		0,00	-226.442,65
Novembro	0,00	-899.363,34		0,00	-899.363,34
Dezembro	0,00	-222.078,56		0,00	-222.078,56
TOTAL	0,00	-3.335.542,52	0,00	0,00	-1.447.874,76

-3.335.542,52

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

ESTATÍSTICA GERAL - 2018

CLÍNICAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
QUANTIDADE LEITOS	214	221	222	220	218	217	215	214	214	216	216	216	2.603
LEITOS DISPONÍVEIS	6.624	6.196	6.870	6.604	6.764	6.512	6.671	6.642	6.411	6.699	6.472	6.685	79.150
INTERNACÕES	872	881	1.053	1.104	1.071	1.072	1.091	1.094	1.078	1.250	1.072	1.096	12.734
ALTAS	805	827	1.034	1.039	1.018	1.007	1.054	1.069	1.049	1.182	1.019	1.083	12.186
ÓBITOS	34	45	45	43	52	55	51	45	54	43	48	73	588
UCA*	58	50	53	60	46	65	64	79	77	131	56	66	805
NASCIDOS VIVOS	289	251	269	290	271	297	284	263	279	254	248	255	3.256
PACIENTE DIA **	5.094	4.943	5.989	5.777	5.736	5.592	5.765	5.453	5.345	5.646	5.531	5.670	66.541
MÉDIA PERMANÊNCIA*** (em dias)	5,4	5,1	5,0	4,8	4,8	4,7	4,7	4,4	4,4	4,2	4,6	4,5	4,7
TAXA DE OCUPAÇÃO****	76,9%	79,8%	87,2%	87,5%	84,8%	85,9%	86,4%	82,1%	83,4%	84,3%	85,5%	84,8%	84,1%
SAÍDA HOSPITALAR (Altas + Óbitos+Transf)	948	977	1.192	1.200	1.189	1.179	1.234	1.235	1.216	1.346	1.198	1.253	14.167
SAÍDA POR TRANSF. NAS UTIs*****	109	105	113	118	119	117	129	121	113	121	131	97	1.393

*Destre os procedimentos realizados na UCA foram contabilizados como Internação e Alta somente os procedimentos que geram AIH, independente do tempo de permanência.

**Paciente-Dia - Unidade de medida que representa a assistência prestada a um paciente internado durante um dia hospitalar.

***MÉDIA DE PERMANÊNCIA (MP) - É a relação entre o número de pacientes-dia e o número de saídas. Mede o tempo médio que o paciente permanece internado em uma determinada clínica ou na instituição e o resultado é expresso em dias.

MP = número de pacientes-dia / número de saídas (altas+óbitos)

****TAXA DE OCUPAÇÃO (TO) - É a relação percentual entre o número de pacientes-dia e número total de leitos-dia, incluindo os leitos-dia extras e excluindo os leitos-dia bloqueados. Mede a ocupação das enfermarias clínicas e da instituição.

TO = número de pacientes-dia x 100 / número de leitos-dia

*****Em 25/07 a TOTAL DE SAÍDAS utilizado para os índices de Mortalidade e Média Permanência foram corrigidos para [Altas+(Evadido+Transf. Externas) +Óbitos] no CM, CC e CO. Nas UTIs Adulto e Neonatal o TOTAL DE SAÍDAS = (Altas+Óbitos+Transferências Internas)

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
RELATORIO DE ATIVIDADES 2018

JANEIRO		Leitos Dispon	Intern.	Paciente Dia	Altas	Transf. Entrada	Transf. Saídas	Óbito < 24 hs	Óbito > 24 hs	Total Óbitos	Saídas Hospit.	Taxa Ocup	Média Perm
	Clinica Médica P1	473	19	432	10	21	8	0	0	0	10	91%	43,2
	Clinica Médica P2	590	24	544	15	28	10	1	5	6	21	92%	25,9
	Clinica Médica P5	556	35	480	44	41	8	0	1	1	45	86%	10,7
	Clinica Médica P6	230	9	204	12	11	7	0	1	1	13	89%	15,7
	C. Cirúrgica Posto 3	669	149	387	133	13	11	0	0	0	133	38%	2,9
	C. Cirúrgica Posto 6	434	46	167	40	7	5	0	0	0	40	38%	4,2
	C. Cirúrgica Posto 7	642	140	330	130	11	8	0	0	0	130	51%	2,5
	UTI Adulto 1*	310	7	299	6	15	16	1	9	10	26	96%	11,3
	UTI Adulto 2*	279	9	274	6	5	21	1	4	5	26	98%	10,5
	UTI Adulto 3*	308	1	294	6	11	39	2	3	5	35	95%	8,4
	UTI Adulto 4*	310	9	302	3	9	23	1	3	3	29	97%	10,4
	Maternidade Posto 4	496	146	359	147	66	2	0	0	0	147	72%	2,4
	Maternidade Posto 8	465	149	363	145	52	7	0	0	0	145	78%	2,5
	Maternidade Posto 8 C.C.	93	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0
UTI NEO**	310	3	253	1	2	19	0	3	3	23	32%	11,0	
CI NEO	459	68	406	67	25	9	0	0	0	67	18%	6,1	
Sub-Total	6.624	814	5.094	747	317	184	6	21	34	890	77%	5,7	
UCA - Hospital-dia***	0	58	0	58	0	0	0	0	0	58	-	0,0	
Total	6.624	872	5.094	805	317	184	6	21	34	948	76,9%	5,4	

FEVREIRO		Leitos Dispon	Intern.	Paciente Dia	Altas	Transf. Entrada	Transf. Saídas	Óbito < 24 hs	Óbito > 24 hs	Total Óbitos	Saídas Hospit.	Taxa Ocup	Média Perm
	Clinica Médica P1	466	10	450	10	21	3	0	4	4	14	97%	32,1
	Clinica Médica P2	641	21	591	15	29	13	0	5	5	20	92%	29,6
	Clinica Médica P5	483	25	414	22	31	14	0	0	0	23	86%	18,8
	Clinica Médica P6	232	17	185	11	13	11	0	1	1	12	79%	15,3
	C. Cirúrgica Posto 3	661	164	486	167	14	14	0	0	0	167	74%	2,9
	C. Cirúrgica Posto 6	389	13	242	74	8	3	0	0	0	74	62%	3,3
	C. Cirúrgica Posto 7	586	167	373	162	13	7	0	0	0	162	64%	2,3
	UTI Adulto 1*	280	13	268	6	10	24	2	7	9	33	96%	8,1
	UTI Adulto 2*	252	11	239	2	9	22	0	6	6	30	95%	8,0
	UTI Adulto 3*	280	13	258	6	17	32	0	9	9	41	92%	6,3
	UTI Adulto 4*	280	9	265	1	9	17	1	10	11	29	95%	9,1
	Maternidade Posto 4	448	127	283	131	0	3	0	6	0	131	63%	3,2
	Maternidade Posto 8	420	129	300	135	1	4	0	6	0	135	71%	2,2
	Maternidade Posto 8 C.C.	84	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0
UTI NEO**	280	1	254	0	2	10	0	6	0	10	91%	25,6	
CI NEO	420	51	335	47	19	5	0	6	0	47	80%	7,1	
Sub-Total	6.196	831	4.943	777	196	182	3	42	45	927	79,8%	5,3	
UCA - Hospital-dia***	0	50	0	50	0	0	0	0	0	50	-	0,0	
Total	6.196	881	4.943	827	196	182	3	42	45	977	79,8%	5,1	

		Leitos	Intern.	Paciente	Altas	Transf.	Transf.	Óbito <	Óbito >	Total	Saídas	Taxa	Média
		Dispon		Dia		Entrada	Saídas	< 24 hs	> 24 hs	Óbitos	Hospit.	Ocup	Perm
MARÇO	Clinica Médica P1	537	5	495	14	19	12	0	0	0	14	92%	35,4
	Clinica Médica P2	660	19	631	17	23	9	0	3	3	20	96%	31,6
	Clinica Médica P5	538	33	500	31	37	11	0	1	1	32	93%	15,6
	Clinica Médica P6	256	13	232	17	16	4	0	0	0	17	91%	13,6
	C. Cirúrgica P3	732	188	669	200	16	15	0	0	0	200	91%	3,3
	C. Cirúrgica P6	433	109	312	113	5	6	0	0	0	113	72%	2,8
	C. Cirúrgica P7	651	218	636	230	18	10	0	0	0	230	98%	2,8
	UTI Adulto 1*	310	12	286	2	15	28	1	8	9	39	92%	7,3
	UTI Adulto 2*	304	11	282	1	9	16	1	8	9	26	93%	10,8
	UTI Adulto 3*	310	16	282	1	22	36	3	8	11	48	91%	5,9
	UTI Adulto 4*	310	12	292	0	12	20	1	9	10	30	94%	9,7
	Maternidade Posto 4	496	150	374	144	53	3	0	0	0	144	75%	2,6
	Maternidade Posto 8	465	151	361	148	53	15	0	0	0	148	78%	2,4
	Maternidade Posto 8 C.C.	93	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0
	UTINEO**	310	10	252	1	1	13	1	1	2	16	81%	15,8
	CI NEO	465	53	383	62	13	8	0	0	0	62	81%	6,2
	Sub-Total	6.870	1.000	5.989	981	312	206	7	38	45	1.139	87,2%	5,3
	UCA - Hospital-dia***	0	53	0	53	0	0	0	0	0	53	-	0,0
Total	6.870	1.053	5.989	1.034	312	206	7	38	45	1.192	87,2%	5,0	

		Leitos	Intern.	Paciente	Altas	Transf.	Transf.	Óbito <	Óbito >	Total	Saídas	Taxa	Média
		Dispon		Dia		Entrada	Saídas	< 24 hs	> 24 hs	Óbitos	Hospit.	Ocup	Perm
ABRIL	Clinica Médica P1	431	5	402	13	15	3	0	2	2	15	93%	26,8
	Clinica Médica P2	663	18	602	15	23	22	1	3	4	19	91%	31,7
	Clinica Médica P5	540	36	515	38	39	7	0	0	0	38	95%	13,6
	Clinica Médica P6	262	16	203	16	10	8	0	0	0	16	77%	12,7
	C. Cirúrgica P3	720	216	645	202	12	16	0	0	0	202	90%	3,2
	C. Cirúrgica P6	416	108	303	104	8	10	0	0	0	104	73%	2,9
	C. Cirúrgica P7	602	226	532	218	16	21	0	2	2	220	88%	2,4
	UTI Adulto 1*	300	8	284	0	22	29	1	10	11	40	93%	7,1
	UTI Adulto 2*	300	13	288	0	10	30	0	7	7	37	96%	7,8
	UTI Adulto 3*	300	12	284	0	12	22	1	6	7	29	95%	9,8
	UTI Adulto 4*	300	15	288	0	10	30	2	8	10	30	96%	9,6
	Maternidade P4	480	153	370	144	45	3	0	0	0	144	77%	2,6
	Maternidade P8	450	160	407	163	53	16	0	0	0	163	90%	2,5
	Maternidade Posto 8 C.C.	90	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0
	UTINEO**	300	5	253	4	3	17	0	0	0	21	84%	12,0
	CI NEO	450	51	401	62	18	11	0	0	0	62	89%	6,5
	Sub-Total	6.604	1.044	5.777	976	296	235	5	38	43	1.141	87,5%	5,1
	UCA - Hospital-dia***	0	60	0	60	0	0	0	0	0	60	-	0,0
Total	6.604	1.104	5.777	1.039	296	235	5	38	43	1.201	87,5%	4,8	

MAIO		Leitos Dispon	Intern.	Paciente Dia	Altas	Transf. Entrada	Transf. Saídas	Óbito < 24 hs	Óbito > 24 hs	Total Óbitos	Saídas Hospit.	Taxa Ocup	Média Perm
	Clinica Médica P1	505	8	473	13	19	3	0	1	1	14	94%	33,8
	Clinica Médica P2	671	32	601	24	19	15	0	6	6	30	90%	20,0
	Clinica Médica P5	311	32	477	31	30	7	0	0	0	31	93%	15,4
	Clinica Médica P6	279	27	247	28	18	3	0	0	0	28	89%	8,8
	C. Cirúrgica Posto 3	729	204	668	209	14	14	0	0	0	209	93%	3,2
	C. Cirúrgica Posto 6	408	104	341	107	3	13	0	0	0	107	84%	3,2
	C. Cirúrgica Posto 7	601	180	525	183	11	19	0	0	0	183	87%	2,9
	UTI Adulto 1*	310	14	302	0	9	22	1	7	8	30	97%	10,1
	UTI Adulto 2*	310	19	297	2	3	30	3	10	13	45	96%	6,6
	UTI Adulto 3*	310	17	291	2	18	26	1	13	14	42	94%	6,9
	UTI Adulto 4*	310	11	300	1	7	21	0	10	10	32	97%	9,4
	Maternidade Posto 4	496	154	314	153	58	6	0	0	0	155	64%	3,1
	Maternidade Posto 5	463	154	339	155	63	22	0	0	0	155	77%	3,3
	Maternidade Posto 8 C.C.	93	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0
	UTINEO**	310	7	238	0	1	20	0	0	0	20	74%	11,5
	CI NEO	463	62	308	64	29	8	0	0	0	64	66%	4,8
	Sub-Total	6.764	1.025	5.736	972	304	229	5	47	52	1.143	84,8%	3,0
	UCA - Hospital-dia***	0	46	0	46	0	0	0	0	0	46	-	0,0
	Total	6.764	1.071	5.736	1.018	304	229	5	47	52	1.189	84,8%	4,8

JUNIO		Leitos Dispon	Intern.	Paciente Dia	Altas	Transf. Entrada	Transf. Saídas	Óbito < 24 hs	Óbito > 24 hs	Total Óbitos	Saídas Hospit.	Taxa Ocup	Média Perm
	Clinica Médica P1	459	7	443	12	14	9	0	0	0	12	97%	36,9
	Clinica Médica P2	653	26	623	25	32	17	0	7	7	32	93%	19,5
	Clinica Médica P5	508	34	468	33	42	7	0	0	0	33	92%	14,2
	Clinica Médica P6	248	17	228	17	22	8	0	0	0	17	92%	13,4
	C. Cirúrgica Posto 3	684	196	621	195	10	12	1	1	2	197	92%	3,2
	C. Cirúrgica Posto 6	420	98	346	98	13	10	0	0	0	98	82%	3,5
	C. Cirúrgica Posto 7	570	195	488	195	11	24	0	0	0	195	86%	2,5
	UTI Adulto 1*	309	17	289	0	12	23	2	12	14	37	96%	7,8
	UTI Adulto 2*	309	12	293	1	4	25	2	8	10	36	98%	8,1
	UTI Adulto 3*	309	18	290	2	11	27	2	10	12	41	97%	7,1
	UTI Adulto 4*	309	12	293	1	13	26	1	9	10	37	98%	8,0
	Maternidade Posto 4	480	167	317	160	46	0	0	0	0	160	66%	2,0
	Maternidade Posto 5	450	155	349	149	40	19	0	0	0	149	78%	3,3
	Maternidade Posto 8 C.C.	90	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0
	UTINEO**	300	11	242	2	1	16	0	0	0	18	81%	13,4
	CI NEO	450	42	294	52	19	8	0	0	0	52	63%	5,7
	Sub-Total	6.512	1.007	5.552	942	290	231	8	47	55	1.114	85,9%	3,0
	UCA - Hospital-dia***	0	65	0	65	0	0	0	0	0	65	-	0,0
	Total	6.512	1.072	5.552	1.007	290	231	8	47	55	1.179	85,9%	4,7

JULHO		Leitos Dispon.	Intern.	Paciente Dia	Altas	Transf. Entrada	Transf. Saídas	Óbito < 24 hs	Óbito > 24 hs	Total Óbitos	Saídas Hospit.	Taxa Ocup	Média Perm
	Clinica Médica P1	363	8	361	6	30	4	0	1	1	7	99%	51,6
	Clinica Médica P2	645	31	579	46	45	14	0	4	4	44	90%	13,2
	Clinica Médica P5	538	31	520	37	30	6	0	2	2	39	99%	13,3
	Clinica Médica P6	245	14	225	15	13	11	0	0	0	15	92%	15,0
	C. Cirúrgica Posto 3	738	189	667	189	12	21	0	0	0	189	90%	3,3
	C. Cirúrgica Posto 6	632	95	368	90	4	14	0	0	0	92	85%	4,0
	C. Cirúrgica Posto 7	643	237	554	234	20	8	0	1	1	235	86%	2,4
	UTI Adulto 1*	310	11	298	0	9	21	1	9	10	31	96%	9,6
	UTI Adulto 2*	310	12	305	1	2	13	0	8	8	22	98%	13,9
	UTI Adulto 3*	310	19	287	1	28	46	3	12	15	62	93%	4,6
	UTI Adulto 4*	308	16	294	1	17	37	0	10	10	48	95%	6,1
	Maternidade Posto 4	496	157	346	165	41	4	0	0	0	165	70%	2,1
	Maternidade Posto 8	465	146	358	152	42	6	0	0	0	152	77%	2,4
	Maternidade Posto 8 C.C.	93	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0
	UTI NEO**	310	8	263	4	3	12	0	0	0	16	89%	16,4
	CI NEO	465	51	340	53	13	16	0	0	0	53	73%	6,4
	Sub-Total	6.671	1.027	5.765	990	289	233	4	47	51	1.170	86,4%	4,9
	UCA - Hospital-dia***	0	64	0	64	0	0	0	0	0	64	-	0,0
Total	6.671	1.091	5.765	1.054	289	233	4	47	51	1.234	86,4%	4,7	

AGOSTO		Leitos Dispon.	Intern.	Paciente Dia	Altas	Transf. Entrada	Transf. Saídas	Óbito < 24 hs	Óbito > 24 hs	Total Óbitos	Saídas Hospit.	Taxa Ocup	Média Perm
	Clinica Médica P1	388	10	378	15	18	4	0	0	0	15	97%	25,2
	Clinica Médica P2	636	21	603	18	31	21	0	2	2	20	95%	30,2
	Clinica Médica P5	535	42	465	47	26	3	1	0	1	48	87%	9,7
	Clinica Médica P6	235	18	199	22	11	8	0	0	0	22	85%	9,0
	C. Cirúrgica Posto 3	744	212	646	227	14	28	0	0	0	227	87%	2,8
	C. Cirúrgica Posto 6	398	86	346	93	15	10	0	0	0	93	87%	3,7
	C. Cirúrgica Posto 7	637	216	513	230	20	21	0	0	0	230	81%	2,2
	UTI Adulto 1*	310	13	291	0	20	36	0	7	7	43	94%	6,8
	UTI Adulto 2*	310	17	305	0	10	19	1	9	10	29	98%	10,5
	UTI Adulto 3*	310	19	301	0	10	17	0	11	11	28	97%	10,8
	UTI Adulto 4*	310	21	291	0	18	33	1	13	14	47	94%	6,2
	Maternidade Posto 4	496	140	293	139	14	2	0	0	0	139	59%	2,1
	Maternidade Posto 8	465	151	332	147	11	11	0	0	0	147	71%	2,3
	Maternidade Posto 8 C.C.	93	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0
	UTI NEO**	310	5	203	2	6	16	0	0	0	18	65%	11,3
	CI NEO	465	44	287	50	23	14	0	0	0	50	62%	5,7
	Sub-Total	6.642	1.015	5.453	990	247	243	3	42	45	1.356	82,1%	4,7
	UCA - Hospital-dia***	0	79	0	79	0	0	0	0	0	79	-	0,0
Total	6.642	1.094	5.453	1.069	247	243	3	42	45	1.235	82,1%	4,4	

SETEMBRO		Leitos Dispon	Intern.	Paciente Dia	Altas	Transf. Entrada	Transf. Saídas	Óbito < 24 hs	Óbito > 24 hs	Total Óbitos	Saídas Hospit.	Taxa Ocup	Média Perm
	Clinica Médica P1	359	4	298	6	11	6	0	4	4	10	83%	29,9
	Clinica Médica P2	672	22	648	21	33	20	0	8	8	29	95%	22,1
	Clinica Médica P5	535	41	503	41	34	7	0	2	2	43	94%	11,7
	Clinica Médica P6	313	29	264	26	14	11	0	0	0	26	84%	10,2
	C. Cirúrgica Posto 3	714	232	610	238	21	14	0	0	0	238	85%	2,6
	C. Cirúrgica Posto 6	269	57	221	65	7	5	0	0	0	65	82%	3,4
	C. Cirúrgica Posto 7	589	188	497	202	15	17	0	0	0	202	86%	2,5
	UTI Adulto 1*	299	16	287	1	9	20	1	7	8	29	96%	9,9
	UTI Adulto 2*	300	10	294	0	2	23	1	5	6	29	98%	10,1
	UTI Adulto 3*	309	18	291	2	12	26	1	11	12	40	97%	7,3
	UTI Adulto 4*	309	16	284	1	12	26	2	11	13	40	95%	7,1
	Maternidade Posto 4	489	163	340	164	45	3	0	0	0	164	71%	2,1
Maternidade Posto 8	459	155	349	160	27	23	0	0	0	160	78%	2,2	
Maternidade Posto 8 C.C.	90	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0	
UTI NEO**	309	10	214	1	5	18	1	0	1	20	71%	10,7	
CI NEO	459	40	252	44	21	9	0	0	0	44	56%	5,7	
Sub-Total	6.411	1.001	5.345	972	268	218	6	48	54	1.139	83,4%	4,7	
UCA - Hospital-dia***	0	77	0	77	0	0	0	0	0	77	-	0,0	
Total	6.411	1.078	5.345	1.049	268	218	6	48	54	1.216	83,4%	4,4	

OUTUBRO		Leitos Dispon	Intern.	Paciente Dia	Altas	Transf. Entrada	Transf. Saídas	Óbito < 24 hs	Óbito > 24 hs	Total Óbitos	Saídas Hospit.	Taxa Ocup	Média Perm
	Clinica Médica P1	461	20	441	15	18	10	0	0	0	15	96%	29,4
	Clinica Médica P2	649	28	621	22	27	18	0	4	4	26	97%	24,1
	Clinica Médica P5	547	44	494	45	35	15	0	1	1	46	90%	10,7
	Clinica Médica P6	368	31	316	33	17	18	0	1	1	34	86%	9,3
	C. Cirúrgica Posto 3	711	240	666	234	28	22	0	0	0	234	94%	2,8
	C. Cirúrgica Posto 6	271	93	226	91	25	3	0	0	0	91	83%	2,5
	C. Cirúrgica Posto 7	623	230	528	223	20	15	0	0	0	223	85%	2,4
	UTI Adulto 1*	319	12	301	0	16	29	1	8	9	38	97%	7,9
	UTI Adulto 2*	319	18	300	0	16	22	0	14	14	36	97%	8,3
	UTI Adulto 3*	319	11	302	2	17	23	1	10	11	36	97%	8,4
	UTI Adulto 4*	319	9	300	0	14	29	0	2	2	31	97%	9,7
	Maternidade Posto 4	496	159	315	158	41	0	0	0	0	158	63%	2,0
Maternidade Posto 8	465	168	335	168	40	10	0	0	0	168	72%	2,0	
Maternidade Posto 8 C.C.	93	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0	
UTI NEO**	319	10	191	1	4	18	1	0	1	20	62%	9,6	
CI NEO	465	46	308	59	26	7	0	0	0	59	66%	5,2	
Sub-Total	6.699	1.119	5.646	1.051	344	241	3	40	43	1.215	84%	4,6	
UCA - Hospital-dia***	0	131	0	131	0	0	0	0	0	131	-	0,0	
Total	6.699	1.250	5.646	1.182	344	241	3	40	43	1.346	84,3%	4,2	

NOVEMBRO		Leitos Dispon.	Intern.	Paciente Dia	Altas	Transf. Entrada	Transf. Saídas	Óbito < 24 hs	Óbito > 24 hs	Total Óbitos	Saídas Hospit.	Taxa Ocup.	Média Perm.
	Clinica Médica P1	434	8	420	10	22	4	0	6	6	16	97%	26,3
	Clinica Médica P2	620	23	564	23	32	18	0	4	4	27	91%	20,9
	Clinica Médica P5	527	49	485	50	33	6	0	0	0	50	92%	9,7
	Clinica Médica P6	166	43	300	44	14	24	0	0	0	44	82%	6,8
	C. Cirúrgica Posto 3	616	163	579	175	21	10	0	0	0	175	94%	3,3
	C. Cirúrgica Posto 6	369	59	242	36	12	8	0	0	0	56	90%	4,3
	C. Cirúrgica Posto 7	671	247	608	240	19	27	0	0	0	240	91%	2,5
	UTI Adulto 1*	300	13	289	0	21	36	0	10	10	46	96%	6,3
	UTI Adulto 2*	300	13	299	1	8	16	1	10	11	28	100%	10,7
	UTI Adulto 3*	299	16	285	0	16	24	1	10	11	35	93%	8,1
	UTI Adulto 4*	300	12	290	0	17	35	1	4	5	40	98%	7,3
	Maternidade Posto 4	480	151	312	154	20	0	0	0	0	154	65%	2,8
	Maternidade Posto 8	450	164	342	162	6	6	0	0	0	162	76%	2,1
	Maternidade Posto 8 C.C.	90	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0
	UTI NEO**	300	7	229	0	5	20	0	0	0	20	76%	11,5
	CI NEO	450	46	284	48	25	11	0	0	0	48	63%	5,9
	Sub-Total	6.472	1.016	5.531	963	271	243	3	44	47	1.141	85,5%	4,8
UCA - Hospital-dia***	0	56	0	56	0	0	0	0	0	56	-	0,0	
Total	6.472	1.072	5.531	1.019	271	243	4	44	48	1.197	85,5%	4,8	

DEZEMBRO		Leitos Dispon.	Intern.	Paciente Dia	Altas	Transf. Entrada	Transf. Saídas	Óbito < 24 hs	Óbito > 24 hs	Total Óbitos	Saídas Hospit.	Taxa Ocup.	Média Perm.
	Clinica Médica P1	504	7	484	0	13	4	0	4	4	10	96%	48,4
	Clinica Médica P2	652	18	606	17	25	19	0	5	5	22	93%	27,5
	Clinica Médica P5	462	36	384	38	23	16	0	0	0	38	83%	10,1
	Clinica Médica P6	321	32	274	37	24	15	0	0	0	37	85%	7,4
	C. Cirúrgica Posto 3	671	200	631	210	9	7	0	1	1	211	94%	3,0
	C. Cirúrgica Posto 6	279	68	213	76	16	6	0	0	0	76	76%	2,8
	C. Cirúrgica Posto 7	731	236	587	261	8	21	0	2	2	263	80%	2,2
	UTI Adulto 1*	310	15	302	2	11	19	0	14	14	35	97%	8,6
	UTI Adulto 2*	310	14	304	0	7	23	1	13	14	37	98%	8,2
	UTI Adulto 3*	306	17	298	1	10	16	1	13	14	31	97%	9,6
	UTI Adulto 4*	310	21	300	1	12	26	3	14	17	44	97%	6,8
	Maternidade Posto 4	496	132	299	133	22	1	0	0	0	133	60%	2,0
	Maternidade Posto 8	465	135	332	163	25	17	0	0	0	163	71%	2,0
	Maternidade Posto 8 C.C.	93	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0
	UTI NEO**	310	11	281	4	3	13	0	2	2	19	91%	14,8
	CI NEO	465	48	375	48	29	6	0	0	0	48	81%	7,8
	Sub-Total	6.685	1.030	5.679	1.017	237	207	5	68	73	1.187	84,3%	4,8
UCA - Hospital-dia***	0	66	0	66	0	0	0	0	0	66	-	0,0	
Total	6.685	1.096	5.679	1.083	237	207	5	68	73	1.253	84,3%	4,7	

* De acordo com Anvisa e CQI o cálculo de Saídas (Altas+Óbitos), exceto UTIs que incluem Transf Internas

** De acordo com Anvisa e CQI o cálculo de Saídas (Altas+Óbitos), exceto UTIs que incluem Transf Internas

*** Devido ao procedimento realizado na UCA foram contabilizadas como Internação e Alta somente os procedimentos que geram ADI, independentemente de tempo de permanência

Nº de Leitos	CLÍNICA MÉDICA												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Leitos disponíveis	1.849	1.822	1.991	1.896	1.966	1.868	1.791	1.794	1.879	2.025	1.947	1.939	22.767
Internados	88	73	70	75	99	84	86	91	96	123	125	93	1.103
Transf. Entrada	101	94	95	87	86	110	98	86	92	97	101	85	1.132
Paciente Dia	1.660	1.638	1.858	1.722	1.798	1.762	1.685	1.645	1.706	1.878	1.769	1.748	20.869
Taxa Ocupação	90%	90%	93%	91%	91%	94%	94%	92%	91%	93%	91%	90%	92%
Média Permanência	18,7	24,1	22,4	19,6	17,5	18,7	16,0	15,7	15,8	15,5	12,9	16,3	17,3
Altas	81	58	79	62	95	87	98	102	94	115	127	98	1.117
Transf. Saídas	33	41	36	40	28	41	35	36	44	61	52	52	499
Óbitos > 24	7	10	4	5	7	7	7	2	14	6	10	9	88
Óbitos < 24	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	3
Total Óbitos	8	10	4	6	7	7	7	3	14	6	10	9	91
Total Saídas	89	68	83	86	103	94	105	105	108	121	137	107	1.208
Mortalidade	9%	15%	5%	7%	7%	7%	7%	3%	13%	5%	7%	6%	8%
Mortalidade Inst.	8%	15%	5%	6%	7%	7%	7%	2%	13%	5%	7%	6%	7%
Índice Renovação	1,49	1,08	1,29	1,39	1,62	1,51	1,82	1,81	1,72	1,85	2,11	1,71	1,62
Interv. Substituição	2,1	2,7	1,6	2,0	1,8	1,1	1,0	1,4	1,6	1,2	1,3	1,6	1,6

*Obs.: A Partir do mês de Março/2018 computa-se junto aos Postos 1, 2, 5 e o "Posto 6 CM"

Nº de Leitos	UTI 1												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Leitos disponíveis	310	280	310	300	310	300	310	310	299	310	300	310	3.649
Internados	7	13	12	8	14	17	11	13	16	12	13	15	151
Transf. Entrada	15	10	15	22	9	12	9	20	9	16	21	11	169
Paciente Dia	299	268	286	284	302	289	298	291	287	301	289	302	3.496
Taxa Ocupação	96%	96%	92%	95%	97%	96%	96%	94%	96%	97%	96%	97%	96%
Média Permanência	11,5	8,1	7,3	7,1	10,1	7,8	9,6	6,8	9,9	7,9	6,3	8,6	8,2
Altas	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	2	5
Transf. Saídas	16	24	28	29	22	23	21	36	20	29	36	19	303
Óbitos > 24	9	7	8	10	7	12	9	7	7	8	10	14	108
Óbitos < 24	1	2	1	1	1	2	1	0	1	1	0	0	11
Total Óbitos	10	9	9	11	8	14	10	7	8	9	10	14	119
Saídas KPIH	10	9	11	11	8	14	10	7	9	9	10	16	124
Total Saídas	26	33	39	40	30	37	31	43	29	38	46	35	427
Mortalidade	38%	27%	23%	28%	27%	38%	32%	16%	28%	24%	22%	40%	28%
Mortalidade Inst.	35%	21%	21%	25%	23%	32%	29%	16%	24%	21%	22%	40%	25%
Índice Renovação	2,60	3,30	3,90	4,00	3,00	3,70	3,10	4,30	2,91	3,80	4,60	3,50	3,56
Interv. Substituição	0,4	0,4	0,6	0,4	0,3	0,3	0,4	0,4	0,4	0,2	0,2	0,2	0,4

Nº de Leitos	UTI 2												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Leitos disponíveis	279	252	304	300	310	300	310	310	300	310	300	310	3.585
Internados	9	11	11	13	19	12	12	17	10	18	13	14	158
Transf. Entrada	5	9	9	10	5	4	2	10	2	16	8	7	87
Paciente Dia	274	239	282	288	297	293	305	305	294	300	299	304	3.480
Taxa Ocupação	98%	95%	93%	96%	96%	98%	98%	98%	98%	97%	100%	98%	97%
Média Permanência	10,54	7,97	10,85	7,78	6,60	6,14	13,88	10,52	10,14	8,33	10,68	8,22	9,13
Altas	0	2	1	0	2	1	1	0	0	0	1	0	8
Transf. Saídas	21	22	16	30	30	25	13	19	23	22	16	23	260
Óbitos > 24	4	6	8	7	10	8	8	9	5	14	10	13	102
Óbitos < 24	1	0	1	0	3	2	0	1	1	0	1	1	11
Total Óbitos	5	6	9	7	13	10	8	10	6	14	11	14	113
Saídas KPIH	5	6	10	7	15	11	9	10	6	14	12	14	121
Total Saídas	26	30	26	37	45	36	22	29	29	36	28	37	381
Mortalidade	19,2%	20,0%	34,6%	18,9%	28,9%	27,6%	36,4%	34,5%	20,7%	36,9%	39,3%	37,8%	30%
Mortalidade Inst.	15,4%	20,0%	30,8%	18,9%	22,2%	22,2%	36,4%	31,0%	17,2%	36,9%	35,7%	35,1%	27%
Índice Renovação	2,89	3,69	2,65	3,82	4,50	3,72	2,20	2,90	3,00	3,60	2,89	3,70	3,30
Interv. Substituição	0,2	0,4	0,8	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,0	0,2	0,3

Nº de Leitos	UTI 3												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Leitos disponíveis	308	280	310	300	310	300	310	310	300	310	299	308	3.643
Internados	1	13	16	12	17	18	19	19	18	11	16	17	177
Transf. Entrada	11	17	22	12	18	11	28	10	12	17	16	10	184
Paciente Dia	294	258	282	284	291	290	287	301	291	302	285	298	3.463
Taxa Ocupação	95%	92%	91%	95%	94%	97%	93%	97%	97%	97%	95%	97%	95%
Média Permanência	8,40	6,29	5,88	9,79	6,93	7,07	4,63	10,75	7,28	6,39	8,14	9,81	7,40
Altas	0	0	1	0	2	2	1	0	2	2	0	1	11
Transf. Saídas	30	32	35	22	26	27	46	17	26	23	24	18	325
Óbitos > 24	3	9	8	6	13	10	12	11	11	10	10	13	118
Óbitos < 24	2	0	3	1	1	2	3	0	1	1	1	1	16
Total Óbitos	5	9	11	7	14	12	15	11	12	11	11	14	132
Saídas KPIH	5	9	12	7	16	14	16	11	14	13	11	15	143
Total Saídas	35	41	48	29	42	41	62	28	40	36	35	31	468
Mortalidade	14,3%	22,0%	22,9%	24,1%	33,3%	29,3%	24,2%	39,3%	30,0%	30,6%	31,4%	45,2%	28%
Mortalidade Inst.	8,6%	22,0%	16,7%	20,7%	31,0%	24,4%	19,4%	39,3%	27,5%	27,8%	28,6%	41,9%	25%
Índice Renovação	3,52	4,10	4,80	2,90	4,20	4,10	6,20	2,80	4,00	3,60	3,51	3,14	3,91
Interv. Substituição	0,4	0,5	0,6	0,8	0,5	0,2	0,4	0,3	0,2	0,2	0,4	0,3	0,4

Nº de Leitos	UTI 4												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Leitos disponíveis	310	280	310	300	310	300	308	310	300	310	300	310	3.648
Internados	9	9	12	15	11	12	16	21	16	9	12	21	163
Transf. Entrada	9	9	12	10	7	13	17	18	12	14	17	12	150
Paciente Dia	302	265	292	288	300	295	294	291	284	300	293	300	3.504
Taxa Ocupação	97%	95%	94%	96%	97%	98%	95%	94%	95%	97%	98%	97%	96%
Média Permanência	10,41	9,14	9,73	9,60	9,38	7,97	6,13	6,19	7,10	9,68	7,33	6,82	6,02
Altas	3	1	0	0	1	1	1	0	1	0	0	1	9
Transf. Saídas	23	17	20	20	21	26	37	33	26	29	35	26	313
Óbitos > 24	2	10	9	8	10	9	10	13	11	2	4	14	102
Óbitos < 24	1	1	1	2	0	1	0	1	2	0	1	3	13
Total Óbitos	3	11	10	10	10	10	10	14	13	2	5	17	115
Saídas KPIH	6	12	10	10	11	11	11	14	14	2	5	18	124
Total Saídas	29	29	30	30	32	37	48	47	40	31	40	44	437
Mortalidade	10,3%	37,9%	33,3%	33,3%	31,3%	27,0%	20,8%	29,8%	32,5%	6,5%	12,5%	38,6%	26%
Mortalidade Inst.	6,9%	34,5%	30,0%	26,7%	31,3%	24,3%	20,8%	27,7%	27,5%	6,5%	10,0%	31,8%	23%
Índice Renovação	2,81	2,90	3,00	3,00	3,20	3,70	4,83	4,70	4,00	3,10	4,00	4,40	3,64
Interv. Substituição	0,3	0,5	0,6	0,4	0,3	0,1	0,3	0,4	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3

Nº de Leitos

CLÍNICA MATERNIDADE - Posto 4

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Leitos disponíveis	496	448	496	480	496	480	496	496	480	496	480	496	5.840
Internados	146	127	150	155	154	167	157	140	163	159	151	152	1.821
Transf. Entrada	66	0	53	45	58	46	41	14	45	41	20	22	451
Paciente Dia	359	283	374	370	316	317	346	293	340	313	312	299	3.922
Taxa Ocupação	72%	63%	75%	77%	64%	66%	70%	59%	71%	63%	65%	60%	67%
Média Permanência	2,44	2,18	2,80	2,57	2,07	1,98	2,10	2,11	2,07	1,98	2,03	1,95	2,16
Altas	147	131	144	144	153	160	165	139	164	158	154	153	1.812
Transf. Saídas	2	3	3	3	6	0	4	2	3	0	0	1	27
Óbitos > 24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Saídas	147	131	144	144	153	160	165	139	164	158	154	153	1.812
Mortalidade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0%
Mortalidade Inst.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0%
Índice Renovação	9,19	8,19	9,00	9,00	9,66	10,00	10,31	8,69	10,25	9,86	9,63	9,56	9,44
Interv. Substituição	0,9	1,3	0,8	0,8	1,2	1,0	0,9	1,5	0,9	1,2	1,1	1,3	1,1

Nº de Leitos	CLÍNICA CIRÚRGICA - Posto 3												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Leitos disponíveis	669	661	732	720	720	684	738	744	714	711	816	671	8.380
Internados	149	164	188	216	204	196	189	212	232	240	163	200	2.353
Transf. Entrada	13	14	16	12	14	10	12	14	21	28	21	9	184
Paciente Dia	387	486	669	645	668	627	667	646	610	666	579	631	7.281
Taxa Ocupação	58%	74%	91%	90%	93%	92%	90%	87%	85%	94%	94%	94%	87%
Média Permanência	2,91	2,91	3,35	3,19	3,20	3,18	3,53	2,85	2,56	2,85	3,31	2,99	3,06
Altas	133	167	200	202	209	195	189	227	238	234	175	210	2.379
Transf. Saídas	11	14	15	16	14	12	21	26	14	22	10	7	184
Óbitos > 24	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Total Óbitos	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	3
Total Saídas	133	167	200	202	209	197	189	227	238	234	175	211	2.382
Mortalidade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0%
Mortalidade Inst.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0%
Índice Renovação	6,16	7,07	8,47	8,42	9,00	8,64	7,94	9,46	10,33	10,20	8,52	9,75	8,66
Interv. Substituição	2,1	1,0	0,3	0,4	0,2	0,3	0,4	0,4	0,4	0,2	0,2	0,2	0,5

Nº de Leitos	CLÍNICA CIRÚRGICA - Posto 7												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Leitos disponíveis	642	580	651	602	601	570	643	637	580	623	671	731	7.531
Internados	140	167	218	226	180	195	237	216	188	230	247	236	2.480
Transf. Entrada	11	13	18	16	11	11	20	20	15	20	19	8	182
Paciente Dia	330	373	636	532	525	488	554	513	497	528	608	587	6.171
Taxa Ocupação	51%	64%	98%	88%	87%	86%	86%	81%	86%	85%	91%	80%	82%
Média Permanência	2,54	2,30	2,77	2,42	2,87	2,50	2,36	2,23	2,46	2,37	2,53	2,23	2,46
Altas	130	162	230	218	183	195	234	230	202	223	240	261	2.508
Transf. Saídas	8	7	10	21	19	24	8	21	17	15	27	21	198
Óbitos > 24	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	2	5
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Óbitos	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	2	5
Total Saídas	130	162	230	220	183	195	235	230	202	223	240	263	2.513
Mortalidade	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0%
Mortalidade Inst.	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0%
Índice Renovação	6,28	7,82	10,96	10,96	9,44	10,26	11,33	11,19	10,45	11,10	10,73	11,15	10,14
Interv. Substituição	2,4	1,3	0,1	0,3	0,4	0,4	0,4	0,5	0,4	0,4	0,3	0,5	0,5

Nº de Leitos	CLÍNICA CIRÚRGICA - Posto 6												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Leitos disponíveis	434	389	433	416	408	420	432	398	269	271	269	279	4.418
Internados	48	73	109	108	104	98	95	86	57	93	59	68	996
Transf. Entrada	7	8	5	8	3	13	4	15	7	25	12	16	123
Paciente Dia	167	242	312	303	341	346	368	346	221	228	242	213	3.327
Taxa Ocupação	38%	62%	72%	73%	84%	82%	85%	87%	82%	83%	90%	76%	75%
Média Permanência	4,18	3,27	2,76	2,91	3,19	3,53	4,00	3,72	3,40	2,48	4,32	2,80	3,30
Altas	40	74	113	104	107	98	92	93	65	91	56	76	1.009
Transf. Saídas	5	3	6	10	13	10	14	10	5	5	8	6	95
Óbitos > 24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Saídas	40	74	113	104	107	98	92	93	65	91	56	76	1.009
Mortalidade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0%
Mortalidade Inst.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0%
Índice Renovação	2,66	5,33	8,09	7,50	6,13	7,00	6,80	7,24	7,49	10,41	6,45	8,44	7,13
Interv. Substituição	6,7	2,0	1,1	1,1	0,6	0,8	0,7	0,6	0,7	0,5	0,5	0,9	1,1

Nº de Leitos	UTI NEONATAL												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Leitos disponíveis	310	280	310	300	310	300	310	310	300	310	300	310	3.650
Internados	2	1	10	5	7	11	8	5	10	10	7	11	87
Transf. Entrada	2	2	1	3	1	1	3	6	5	4	5	3	36
Paciente Dia	253	256	252	253	230	242	263	203	214	191	229	281	2.867
Taxa Ocupação	82%	91%	81%	84%	74%	81%	85%	65%	71%	62%	76%	91%	79%
Média Permanência	11,00	25,60	15,75	12,05	11,50	13,44	16,44	11,28	10,70	9,55	11,45	14,79	12,97
Altas	1	0	1	4	0	2	4	2	1	1	0	4	20
Transf. Saídas	19	10	13	17	20	16	12	16	18	18	20	13	192
Óbitos > 24	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	6
Óbitos < 24	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	3
Total Óbitos	3	0	2	0	0	0	0	0	1	1	0	2	9
Saídas KPIH	4	0	3	4	0	2	4	2	2	2	0	6	29
Total Saídas	23	10	16	21	20	18	16	18	20	20	20	19	221
Mortalidade	13,0%	0,0%	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	5,0%	0,0%	10,5%	4%
Mortalidade Inst.	13,0%	0,0%	6,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,5%	3%
Índice Renovação	2,30	1,00	1,60	2,10	2,00	1,80	1,80	1,80	2,00	2,00	2,00	1,90	1,84
Interv. Substituição	2,5	2,4	3,6	2,2	4,0	3,2	2,9	5,9	4,3	6,0	3,6	1,5	3,5

Nº de Leitos	Cuidados Intermediário NEONATAL												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Leitos disponíveis	459	420	465	450	465	450	465	465	450	465	450	465	5.469
Internados	68	61	53	51	62	42	51	44	40	46	46	48	602
Transf. Entrada	25	19	13	18	29	19	13	23	21	26	25	29	260
Paciente Dia	408	335	385	401	309	294	340	287	252	308	284	375	3.976
Taxa Ocupação	88%	80%	83%	89%	66%	65%	73%	62%	56%	66%	63%	81%	73%
Média Permanência	6,06	7,13	6,21	6,47	4,83	5,65	6,42	5,74	5,73	5,22	5,92	7,81	6,06
Altas	67	47	62	62	64	52	53	50	44	59	48	48	656
Transf. Saídas	9	5	8	11	8	8	16	14	9	7	11	6	112
Óbitos > 24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Óbitos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Saídas	67	47	62	62	64	52	53	50	44	59	48	48	656
Mortalidade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0%
Mortalidade Inst.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0%
Índice Renovação	4,53	3,13	4,13	4,13	4,27	3,47	3,53	3,33	2,93	3,93	3,20	3,20	3,65
Interv. Substituição	0,8	1,8	1,3	0,8	2,4	3,0	2,4	3,6	4,5	2,7	3,5	1,9	2,3

ÍNDICE DE ROTATIVIDADE (IR) - Relação entre o número de saídas e o número de leitos-dia total dividido pelo número de dias dos mês (leitos operacionais). Mede o número de vezes que o leito foi utilizado.

$$IR = \frac{\text{número de saídas}}{\text{n de leitos-dia total/n. dias do mês}}$$

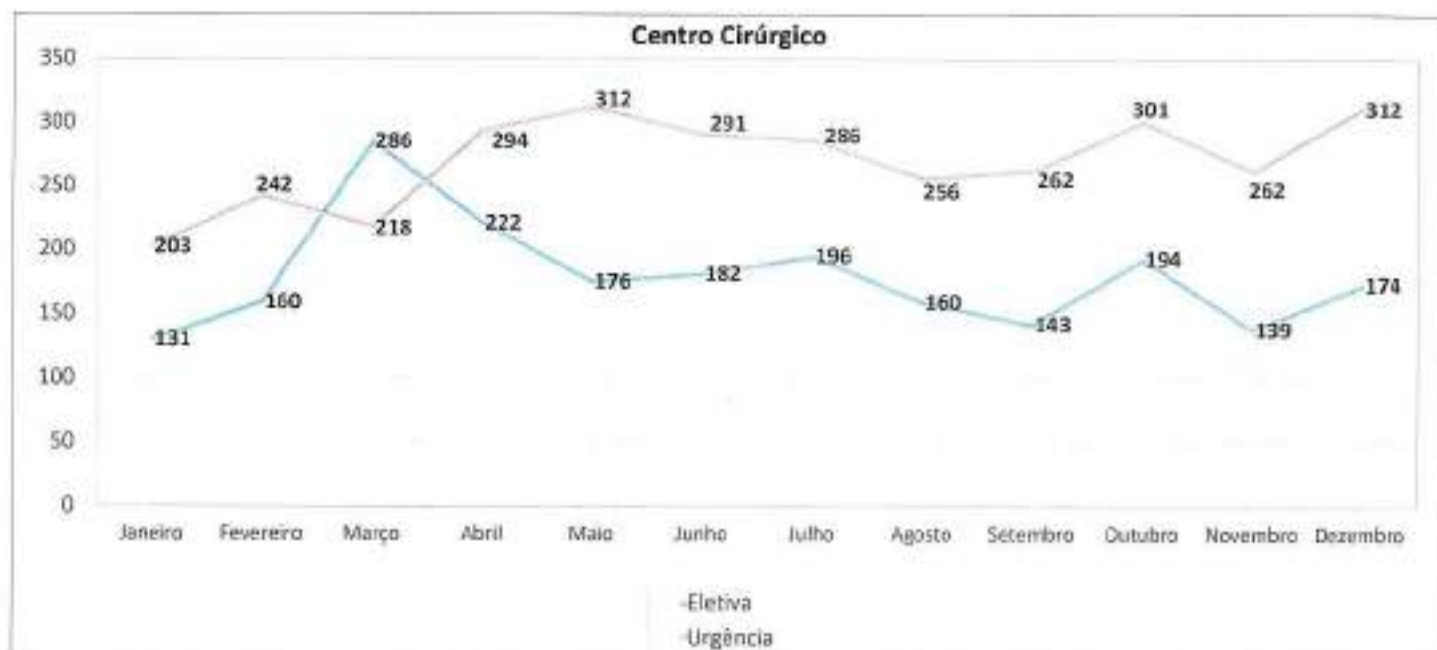
INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO (IS) - É a relação entre a média de permanência e a taxa de ocupação e representa o tempo médio que um leito fica desocupado entre a saída de um paciente e a entrada do próximo. O resultado é expresso em dias.

$$IS = (100 - TO) \times MP$$

ESTATÍSTICA 2018

CENTRO CIRÚRGICO

Mês	Eletiva	Urgência	Total	% Eletivas
Janeiro	131	203	334	39,22%
Fevereiro	160	242	402	39,80%
Março	286	218	504	56,75%
Abril	222	294	516	43,02%
Maior	176	312	488	36,07%
Junho	182	291	473	38,48%
Julho	196	286	482	40,66%
Agosto	160	256	416	38,46%
Setembro	143	262	405	35,31%
Outubro	194	301	495	39,19%
Novembro	139	262	401	34,66%
Dezembro	174	312	486	35,80%
Total	2.163	3.239	5.402	40,04%
Percentual	40,0%	60,0%	100,0%	40,04%



CAPACIDADE INSTALADA

De acordo com o Contrato de Gestão nº 366/2017

Número de Leitos	
<i>Clínica Médica</i>	75
<i>Maternidade</i>	31
<i>Clínica Cirúrgica</i>	65
Nº de leitos de internação	171
<i>Nº Leitos UTI Adulto</i>	40
<i>Nº Leitos UTI Neonatal</i>	10
<i>Nº Leitos Cuidados Intermediários UTI Neonatal</i>	15
Total de Leitos	65
Total	236

Bloco Cirúrgico	
<i>PPP</i>	4
<i>Cirurgia Obstétrica</i>	4
<i>Cirurgia Geral</i>	6
<i>RPA</i>	1
Total	15

Unidade de Cirurgia Ambulatorial		
UCA	Nº de Salas	Nº de Leitos
<i>Preparo e recuperação</i>	1	9
<i>Cirurgia Ambulatorial</i>	3	
Total	4	9

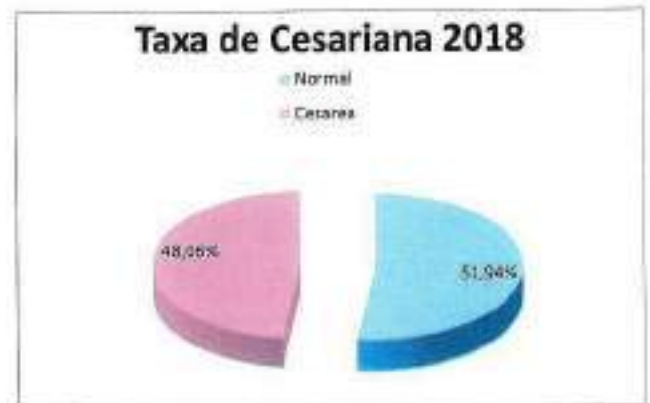
Imagenologia		
Setor	Nº de Salas	Nº de Leitos
<i>Tomografia</i>	1	
<i>Ressonância</i>	1	3
<i>Exames Endoscópicos</i>	1	
<i>Ultrassom</i>	3	
<i>Mamografia</i>	1	
<i>Densitometria</i>	1	
Total	8	3

Área Física (m ²)		
Áreas Cobertas	Áreas Descobertas	Área Total
20.277,44	25.423,43	45.700,87

Dr. Antônio José Pedro Loureiro Costa
Diretor Técnico - HMMDOLC

ESTATÍSTICA 2018
CENTRO OBSTÉTRICO

Mês	5 minutos				5 minutos					
	Normal	Cesarea	Partos	Tx Cesarea	Apgar >=7	Apgar <7	Nascidos Vivos	Natimortos	Gemelares	Tx Apgar >=7
Janeiro	136	149	285	52,3%	289	0	289	1C	4C	100,00%
Fevereiro	121	129	250	51,6%	250	1	251	0	1C	99,60%
Março	128	139	267	52,1%	268	1	269	2 (1C/1N)	3C	99,63%
Abril	150	138	288	47,9%	289	1	290	1N	3C	99,66%
Mai	126	143	269	53,2%	271	0	271	0	2C	100,00%
Junho	155	137	292	46,9%	297	0	297	0	5C	100,00%
Julho	163	117	280	41,8%	283	1	284	0	4C	99,65%
Agosto	143	116	259	44,8%	261	2	263	0	3C / 1N	99,24%
Setembro	150	127	277	45,8%	276	3	279	0	1C (Tri)	98,92%
Outubro	136	116	252	46,0%	251	3	254	0	2C	98,82%
Novembro	119	129	248	52,0%	248	0	248	0	0	100,00%
Dezembro	146	109	255	42,7%	255	0	255	0	1C	100,00%
Total	1673	1549	3222	48,1%	3238	12	3250	0	0	99,63

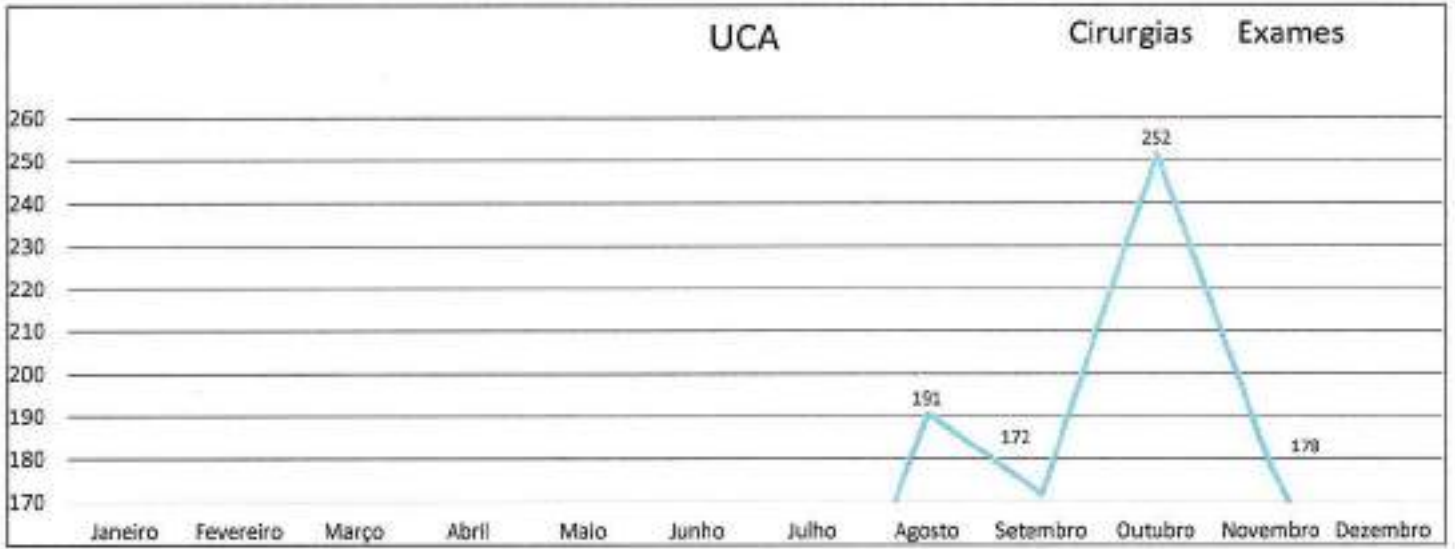


SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

ESTATÍSTICA 2018

UCA

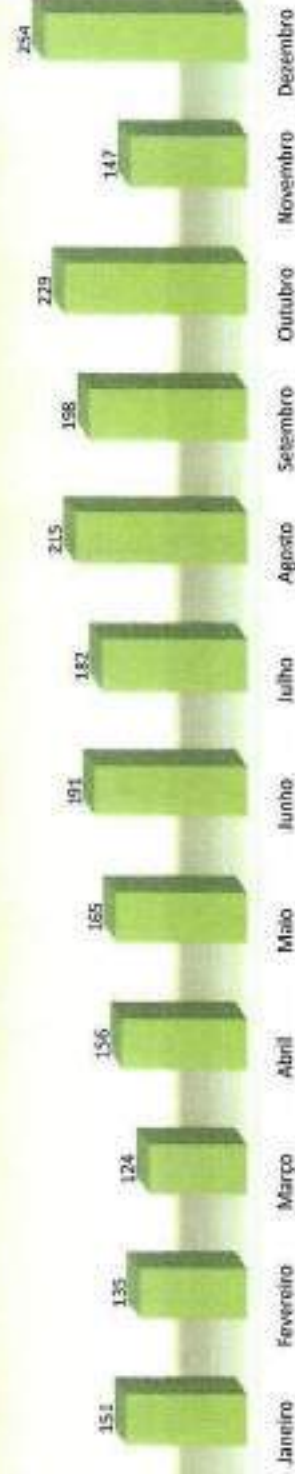
Mês	Cirurgias	Exames	Total
Janeiro	102	53	155
Fevereiro	52	87	139
Março	66	93	159
Abril	118	61	179
Maio	114	56	170
Junho	99	60	159
Julho	118	84	202
Agosto	191	60	251
Setembro	172	83	255
Outubro	252	52	304
Novembro	178	74	252
Dezembro	129	73	202
Total	1.591	836	2.427
Percentual	65,6%	34,4%	100,0%



CONTROLE EXAMES DE ELECTROCARDIOGRAMA

MÊS	AMBULATORIO	TOTAL EXAMES
Janeiro	151	151
Fevereiro	135	135
Março	124	124
Abril	156	156
Maior	165	165
Junho	191	191
Julho	182	182
Agosto	215	215
Setembro	198	198
Outubro	229	229
Novembro	147	147
Dezembro	254	254
Acumulado	2147	2147
Média	179	179

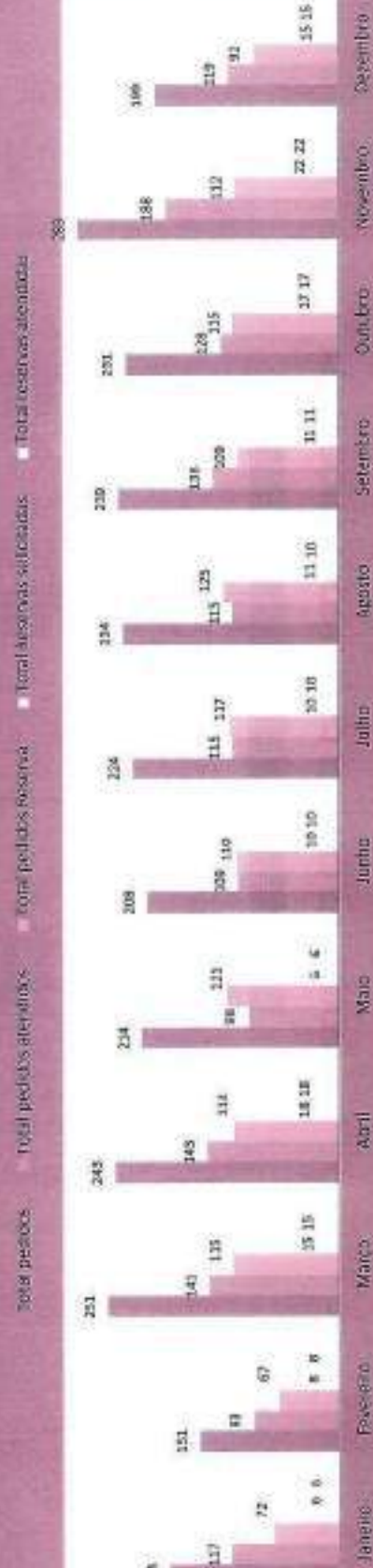
TOTAL EXAMES ECG AMBULATORIAL



CONTROLE HEMOCOMPONENTES

MÊS	Total pedidos	Total pedidos atendidos	Total pedidos Reserva	Total Reservas solicitadas	Total reservas atendidas
Janerio	184	117	72	6	6
Fevereiro	151	93	67	8	8
Março	251	141	115	15	15
Abril	243	143	114	18	18
Maior	214	98	121	6	6
Junho	208	109	110	10	10
Julho	224	115	117	10	10
Agosto	234	115	125	11	10
Setembro	239	136	109	11	11
Outubro	231	128	115	17	17
Novembro	283	188	112	22	22
Dezembro	199	119	92	15	15
Acumulado	2661	1502	1269	149	148
Media	222	125	106	12	12

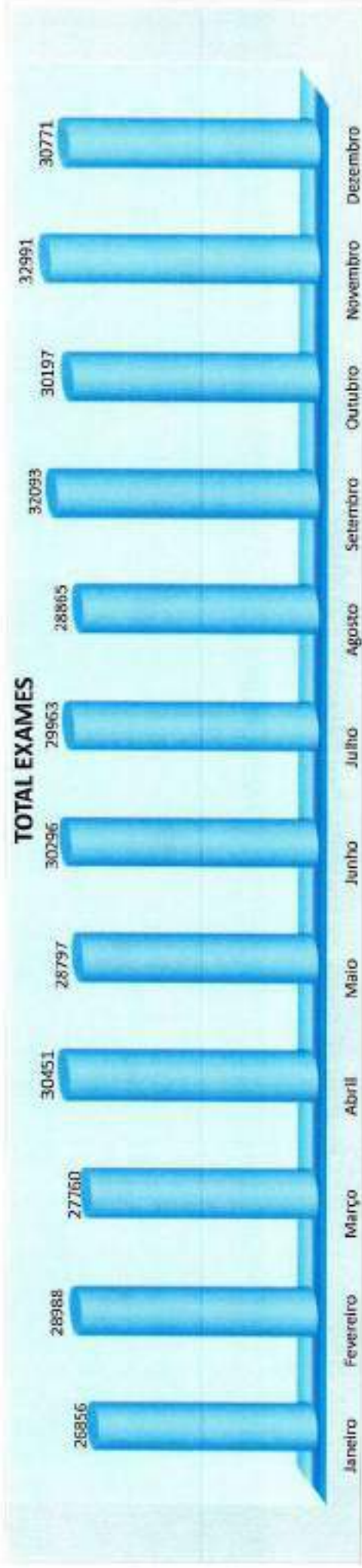
HEMOCOMPONENTES SOLICITADOS





CONTROLE TOTAL DE SOLICITAÇÕES EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS

MÊS	AMBULATORIO	INTERNO	TOTAL EXAMES
Janeiro	987	23809	24806
Fevereiro	1970	27018	28988
Março	1900	25851	27760
Abril	2069	28382	30451
Maio	2009	26788	28797
Junho	2595	27701	30296
Agosto	2357	26508	28865
Setembro	3310	28783	32093
Outubro	2846	27351	30197
Novembro	2918	30073	32991
Dezembro	2775	27596	30771
Acumulado	29026	529002	358028
Média	2419	27417	29836



CONTROLE TOTAL DE SOLICITAÇÕES EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS

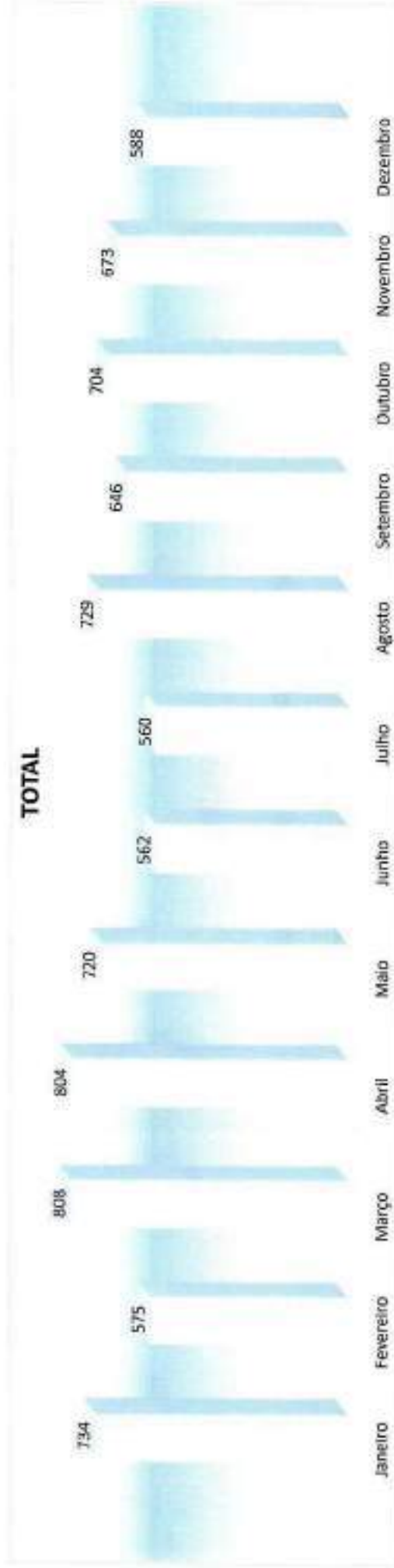


CONTROLE EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA

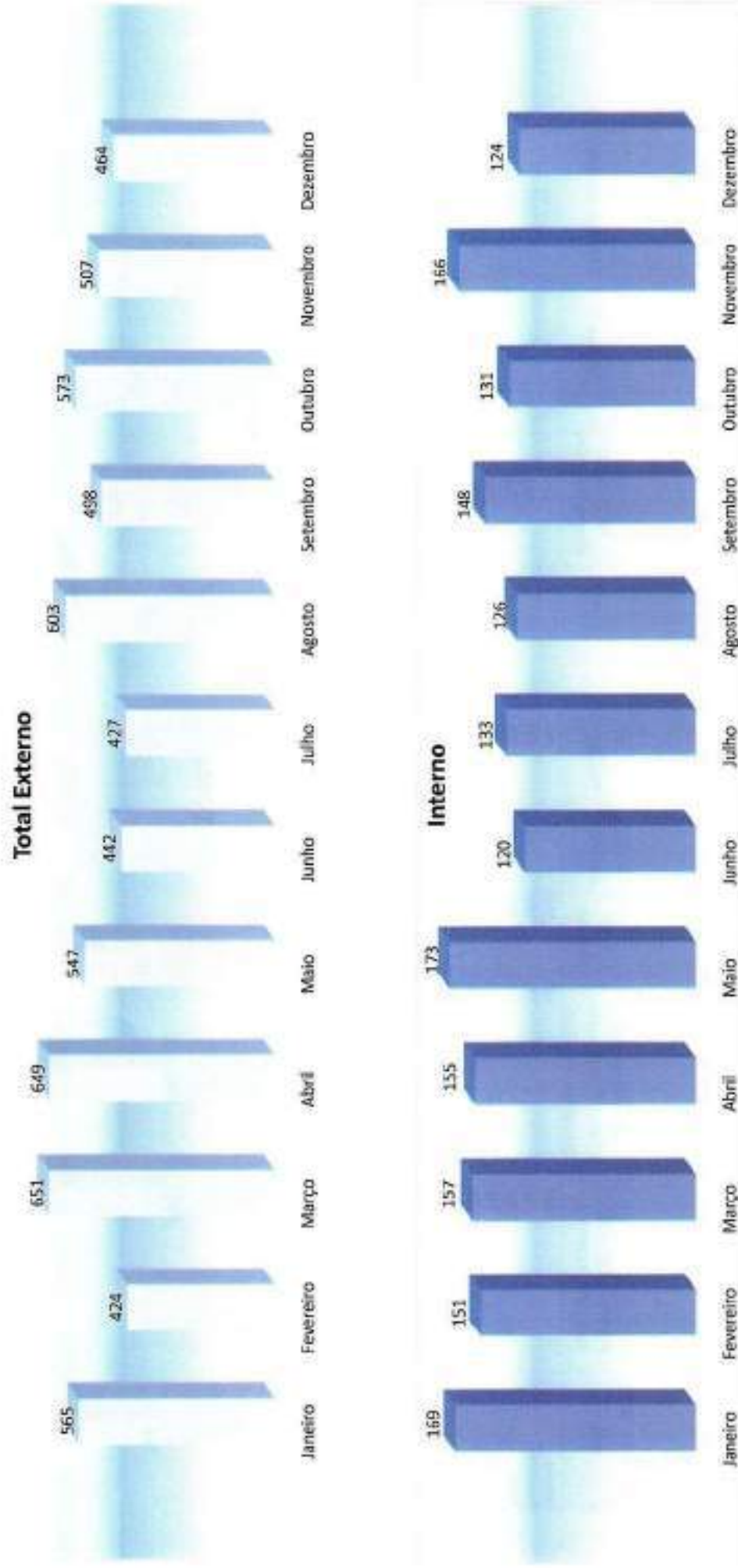
Mês	Agendamento SMS (comparecimentos)	Agendamento AMB pré-operatório (comparecimentos)	Total Externo	Interno	TOTAL
Janeiro	384	181	565	169	734
Fevereiro	292	132	424	151	575
Março	481	160	651	157	808
Abril	478	171	649	155	804
Mai	399	148	547	173	720
Junho	296	146	442	120	562
Julho	319	108	427	133	560
Agosto	463	140	603	126	729
Setembro	357	141	498	148	646
Outubro	386	187	573	131	704
Novembro	333	174	507	166	673
Dezembro	320	144	464	124	588
Acumulado	4518	1832	6350	1753	8103
Média	377	153	529	146	675

Total Vagas Disponibilizadas	Faltas	% Absenteísmo
626	61	10%
490	66	13%
734	83	11%
740	91	12%
681	134	20%
545	103	19%
511	84	16%
731	128	18%
623	125	20%
692	119	17%
629	122	19%
573	109	19%

Mesa contratual: 600 exames de pacientes externos.



CONTROLE EXAMES DE ULTRASSONOGRAFIA



CONTROLE EXAMES DE ECOCARDIOGRAMA

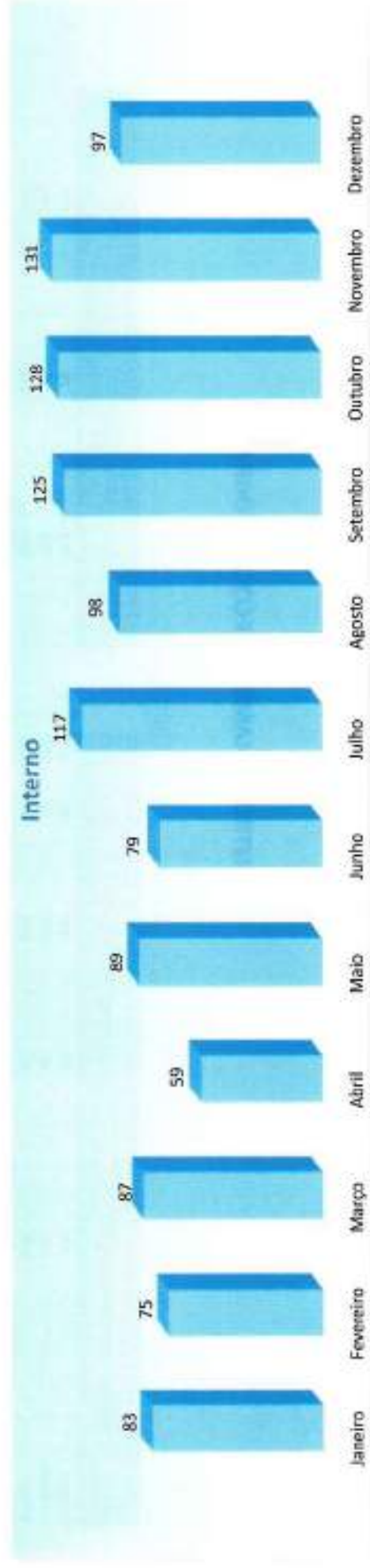
Ativ.	Suspeitos (Máx. Capacidade)	Agendados (Máx. Capacidade)	Realizados (Máx. Capacidade)	Atendidos	Exatidão	Exatidão
Jan/19	115	29	144	83	227	
Fev/19	279	18	297	75	372	
Mar/19	372	20	392	87	479	
Abr/19	373	31	404	59	463	
Mai/19	363	22	385	89	474	
Jun/19	347	36	383	79	462	
Jul/19	269	38	307	117	424	
Agos/19	474	25	499	98	597	
Set/19	390	50	440	125	565	
Out/19	470	70	540	128	568	
Nov/19	304	39	343	131	474	
Dez/19	453	51	504	97	601	
Acumulado	4209	429	4638	1168	5805	
Total	4209	429	4638	1168	5805	

Total Exames (Operando)	Faltas	% Absenteísmo
163	19	12%
353	56	16%
498	106	21%
492	88	18%
509	124	24%
513	130	25%
553	46	13%
601	102	17%
523	83	16%
629	89	14%
426	63	10%
616	112	18%

Meta contratual: 470 exames de pacientes externos.



CONTROLE EXAMES DE ECOCARDIOGRAMA



CONTROLE EXAMES DE RX CONTRASTADOS REALIZADOS

MÊS	AMBULATORIO	INTERNO	TOTAL EXAMES
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	0	0	0
Março	0	1	1
Abril	0	0	0
Maior	0	0	0
Junho	0	0	0
Julho	0	3	3
Agosto	0	3	3
Setembro	0	0	0
Outubro	0	1	1
Novembro	0	2	2
Dezembro	0	1	1
Acumulado	0	11	11
Média	0	1	1

TOTAL EXAMES RX-CONTRASTADO



CONTROLE EXAMES DE RX REALIZADOS

MÊS	AMBULATORÍO	INTERNO	TOTAL EXAMES
Janeiro	505	1000	1505
Fevereiro	410	1026	1436
Março	561	1137	1698
Abril	561	1005	1566
Maior	590	1089	1679
Junho	688	1089	1777
Julho	639	1075	1714
Agosto	726	1080	1806
Setembro	685	1103	1788
Outubro	654	1160	1814
Novembro	706	1052	1758
Dezembro	643	1138	1781
Acumulado	7368	12954	20322
Média	614	1080	1694





CONTROLE EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Mês	Agendamento SMS (comparecimentos)	Agendamento AMB pré- operatório	Total Externo	Interno	TOTAL
Janeiro	272	55	327	155	482
Fevereiro	380	52	432	229	661
Março	424	48	472	216	688
Abril	277	82	359	176	535
Mai	332	51	383	228	611
Junho	424	43	467	269	736
Julho	452	48	510	277	787
Agosto	411	64	475	242	717
Setembro	370	79	449	228	677
Outubro	319	60	379	316	695
Novembro	425	88	513	238	751
Dezembro	394	67	461	252	713
Acumulado	4490	737	5227	2726	7953
Média			436	227	663

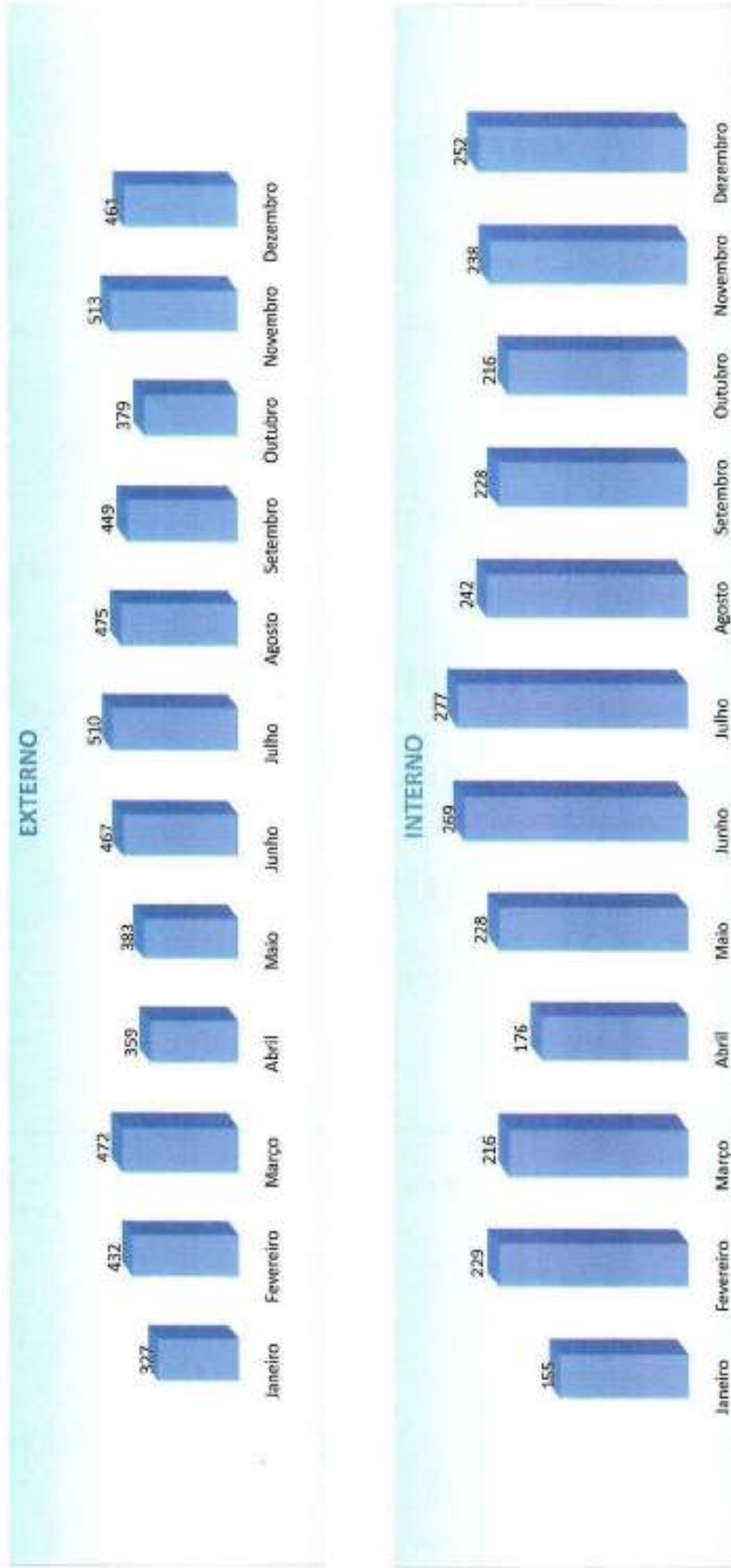
* Agenda reaberta dia 23/02/17 - Atendimento apenas para URG e Emergência externa e interna

Total Vagas Disponibilizadas	Faltas	% Absenteísmo
348	21	6%
457	35	7%
490	18	4%
378	19	5%
403	20	5%
483	16	3%
516	6	1%
489	14	3%
656	7	2%
385	6	2%
521	8	2%
464	3	1%

Meta contratual: 400 exames de pacientes externos



CONTROLE EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA



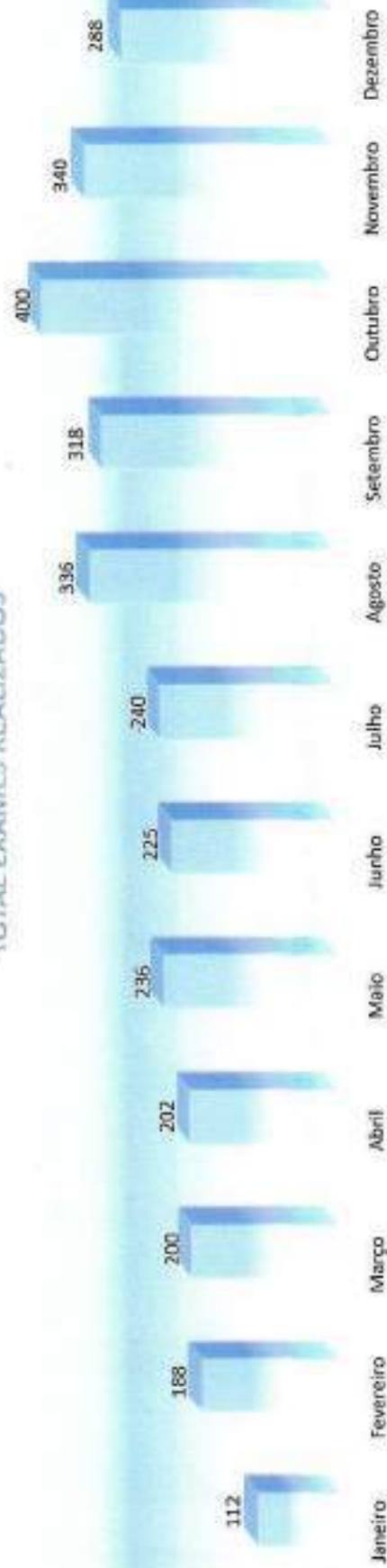
CONTROLE EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Mês	Agendamento SMS (comporecimentos)	Agendamento AMB pré-operatório (comparecimentos)	Total Externo	Interno	TOTAL
Janeiro	32	30	62	50	112
Fevereiro	127	28	155	33	188
Março	157	18	175	25	200
Abril	154	28	182	20	202
Maio	160	33	193	43	236
Junho	179	19	198	27	225
Julho	184	25	209	31	240
Agosto	295	14	309	37	346
Setembro	279	23	302	16	318
Outubro	318	32	350	50	400
Novembro	255	45	300	40	340
Dezembro	234	30	264	24	288
Acumulado	2374	325	2699	386	3085
Média	198	27	225	32	257

*A partir Maio/17 atendimento urgência pacientes internados UAI's para RM

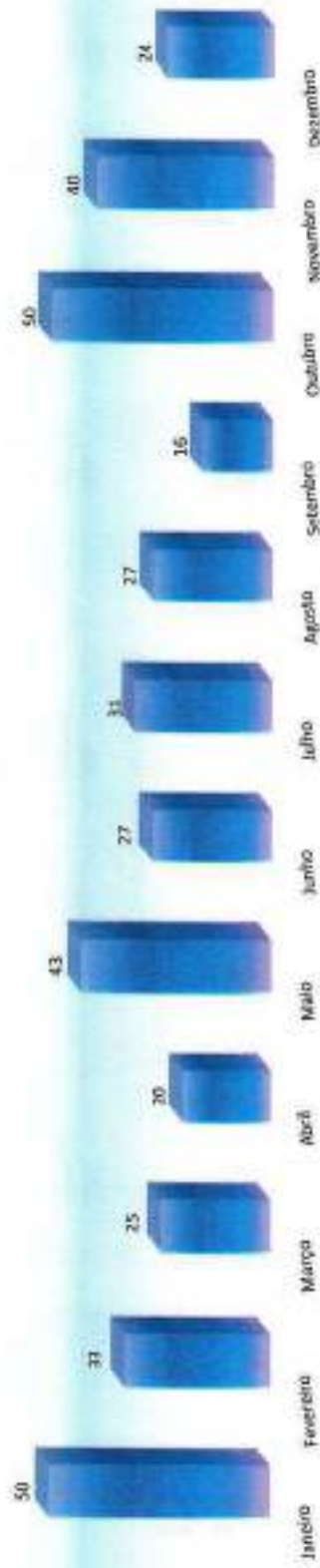
Meta Contratual: 300 exames de pacientes externos.

TOTAL EXAMES REALIZADOS



CONTROLE EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

TOTAL REALIZADO PACIENTE INTERNO



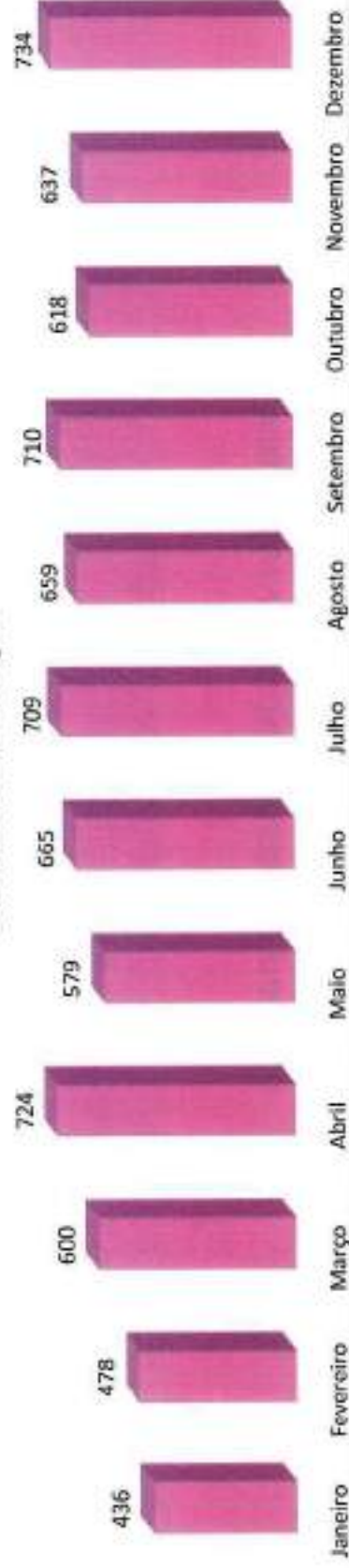
TOTAL REALIZADO PACIENTE EXTERNO



CONTROLE TOTAL EXAMES DE ANATOMIA PATOLÓGICA

MÊS	TOTAL EXAMES
Janeiro	436
Fevereiro	478
Março	600
Abril	724
Maio	579
Junho	665
Julho	709
Agosto	659
Setembro	710
Outubro	618
Novembro	637
Dezembro	734
Acumulado	7549
Média	629

Total Anatomia Patológica



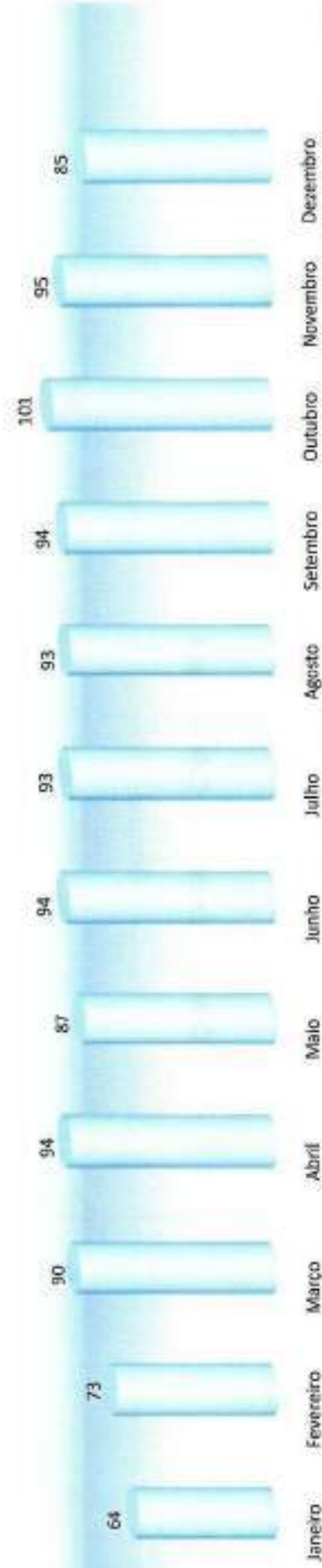
Controle Exames de Colonoscopia

Mês	Agendamento SMS (comparecimentos)	Agendamento AMB pré-operatório (comparecimentos)	Total Externo	Interno	Total Exames	Mão Relembro
Janeiro	48	12	60	4	64	0
Fevereiro	46	20	66	7	73	3
Março	56	26	82	8	90	5
Abril	69	17	86	8	94	4
Maió	56	23	79	8	87	3
Junho	65	15	80	14	94	5
Julho	61	19	80	13	93	8
Agosto	68	16	84	9	93	5
Setembro	54	30	84	10	94	3
Outubro	64	27	91	10	101	3
Novembro	61	21	82	13	95	4
Dezembro	54	23	77	8	85	2
Acumulado	702	249	951	112	1063	44
Média	59	21	79	9	89	4

Total Vagas Disponibilizadas	Faltas	% Absenteísmo
70	30	14%
92	26	28%
111	29	26%
108	22	20%
104	25	24%
103	23	22%
104	24	23%
106	22	21%
107	23	21%
129	29	24%
103	21	20%
93	36	17%
102	23	22%

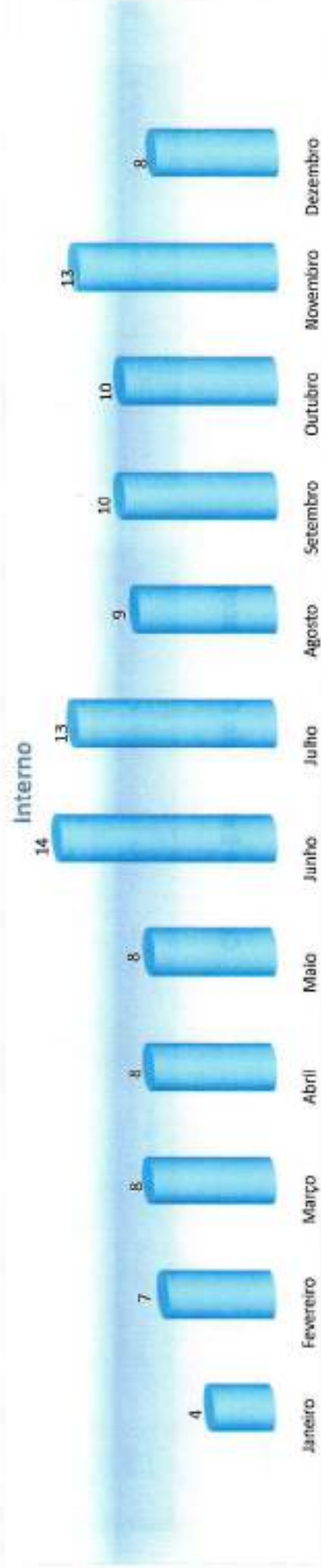
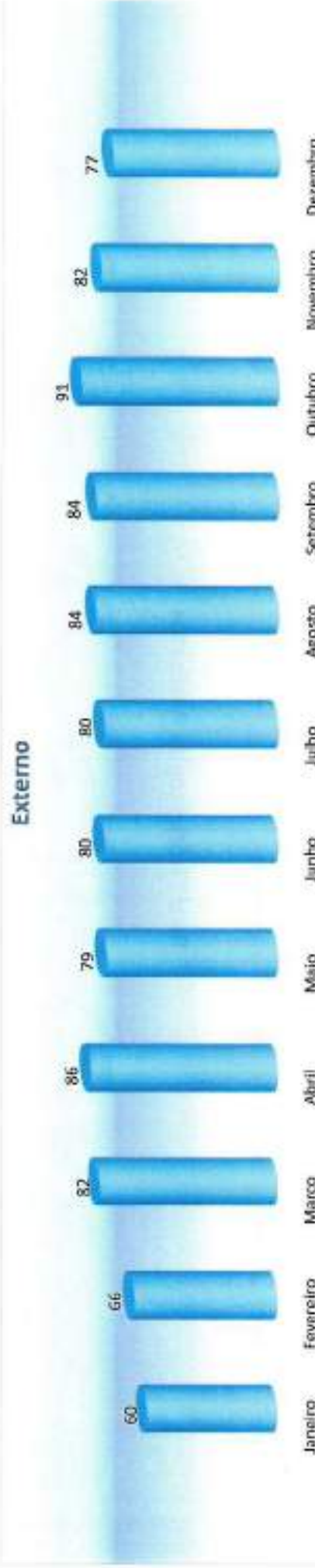
Mesa controlada: 200 exames de pacientes externos (SISA-Cabana-CTI)

Total Colonoscopias Realizadas





Controle Exames de Colonoscopia



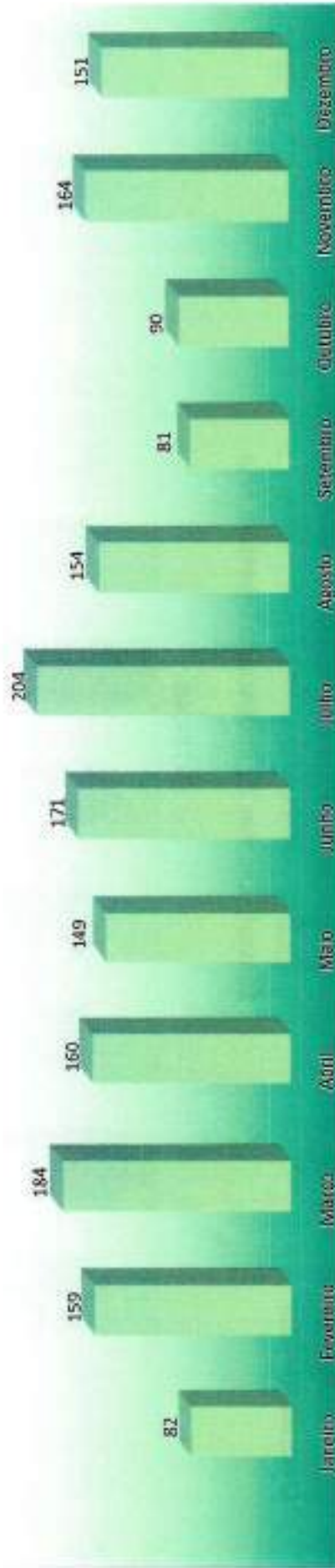
Controle Exames de Endoscopia Digestiva Alta

Mês	Agendamento SMS (comprometido)	Agendamento SMS efetivado (comprometido)	Total Exame	Interno	Total Exame	Mês Realizado
Janeiro	45	8	53	29	82	3
Fevereiro	123	30	133	26	159	7
Março	150	30	360	24	184	7
Abril	118	11	329	31	160	8
Mai	108	12	320	29	149	5
Junho	133	30	343	28	171	8
Julho	157	16	373	31	304	5
Agosto	116	11	327	27	154	6
Setembro	50	0	50	31	81	3
Outubro	49	35	64	26	90	4
Novembro	108	36	324	00	164	4
Dezembro	113	38	331	20	151	3
Acumulado	1270	337	1407	342	1749	63
Média	106	11	117	29	146	5

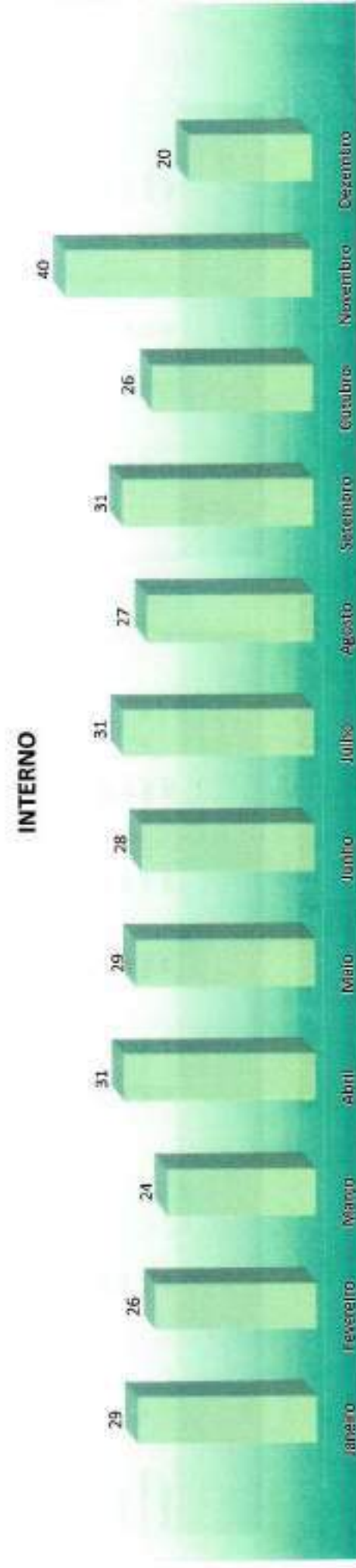
*agência efetiva bloqueada de 23/08/18 a 29/10/18 - Realizada dia 30/10/18

Média contratual: 200 exames de pacientes externos (EDA+Colon+GTT)

Total EDA Realizadas/mês



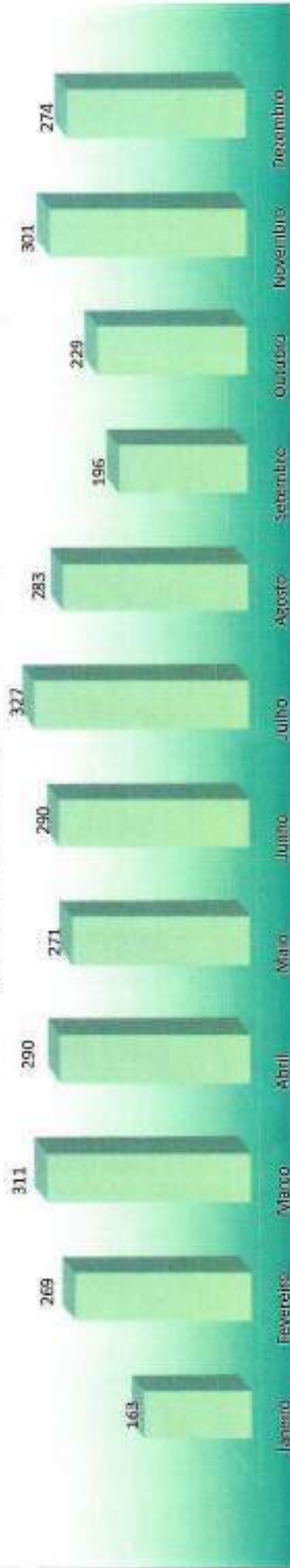
Controle Exames de Endoscopia Digestiva Alta



Consolidado Exames Endoscópicos

Mês	Agendamento SMS (comparecimentos)	Agendamento AMB pré-operatório (comparecimentos)	Total Externo	Interno	Total Exames
Janeiro	94	20	114	49	163
Fevereiro	184	30	214	55	269
Março	218	36	254	57	311
Abril	198	28	226	64	290
Maio	172	35	207	64	271
Junho	208	25	233	57	290
Julho	227	35	262	65	327
Agosto	193	27	220	63	283
Setembro	104	30	134	62	196
Outubro	118	42	160	69	229
Novembro	174	37	211	90	301
Dezembro	178	41	219	55	274
Acumulado	2068	386	2454	750	3204
Média mensal	172	32	205	63	267

Total Exames Endoscópicos Realizadas/mês



Consolidado Exames Endoscópicos

INTERNO



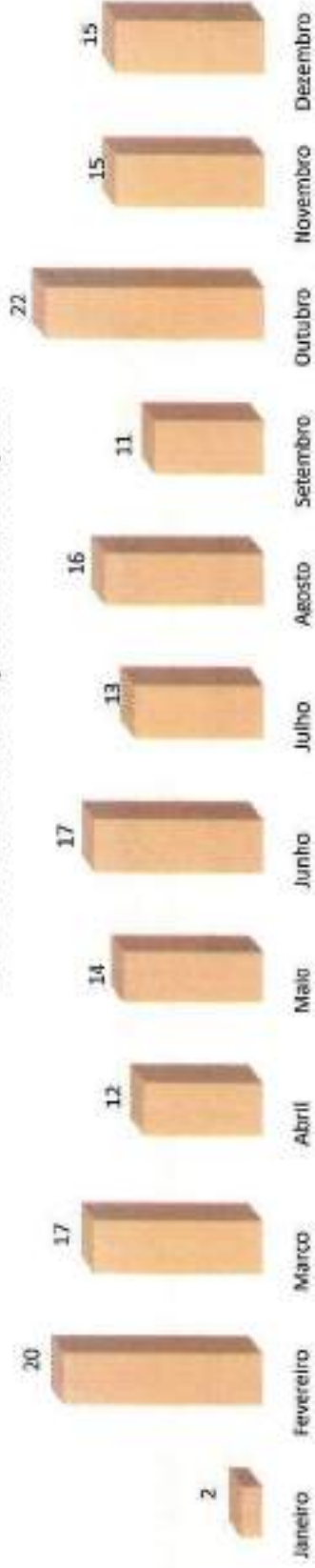
EXTERNO



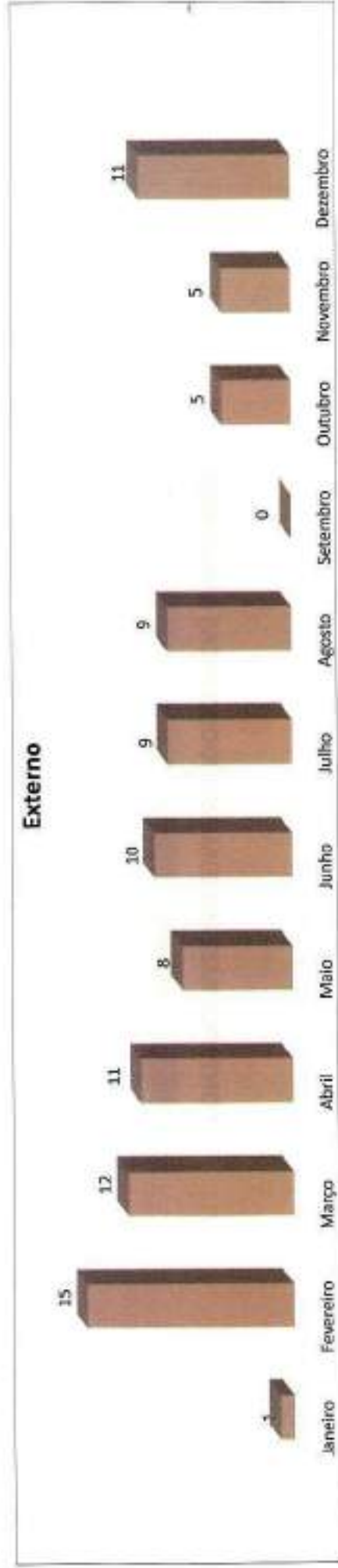
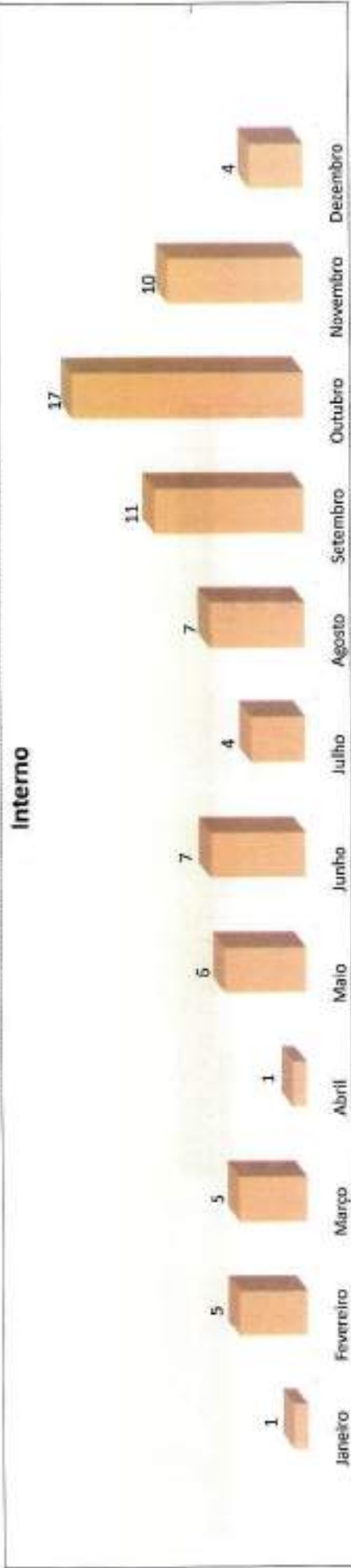
CONTROLE GASTROSTOMIAS ENDOSCÓPICAS REALIZADAS

MÊS	Interna	Externa	Total	Não Realizado
Janeiro	1	1	2	0
Fevereiro	5	15	20	0
Março	5	12	17	0
Abril	1	11	12	0
Maior	6	8	14	0
Junho	7	10	17	0
Julho	4	9	13	0
Agosto	7	9	16	0
Setembro	11	0	11	0
Outubro	17	5	22	0
Novembro	10	5	15	0
Dezembro	4	11	15	0
Acumulado	78	96	174	0
Média	7	8	15	0

Gastrostomias Endoscópicas Realizadas/Mês



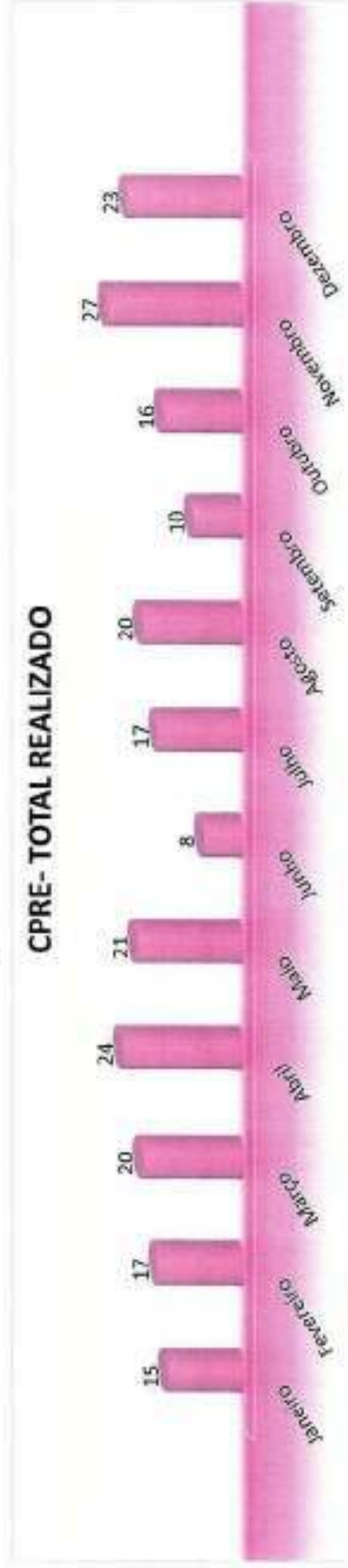
CONTROLE GASTROSTOMIAS ENDOSCÓPICAS REALIZADAS



CONTROLE COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETROGADA ENDOSCOPICA - CPRE

Mês	Total realizado	Total não realizado
Janeiro	15	1
Fevereiro	17	1
Março	20	0
Abril	24	0
Maió	21	0
Junho	8	0
Julho	17	0
Agosto	20	0
Setembro	10	0
Outubro	16	0
Novembro	27	0
Dezembro	23	0
Acumulado	218	2
Média	16	1

Meta contratual: 24 procedimentos



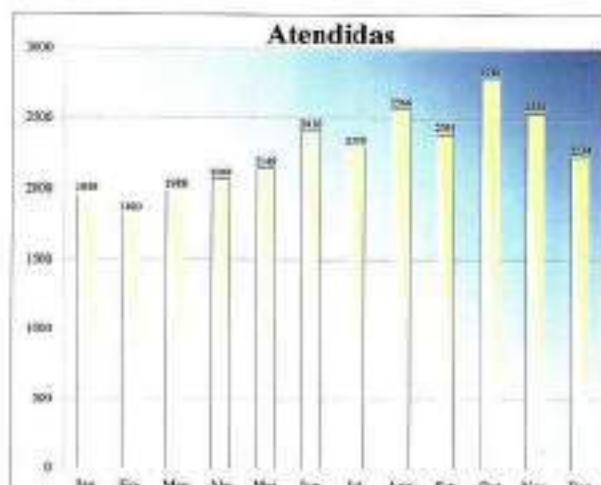
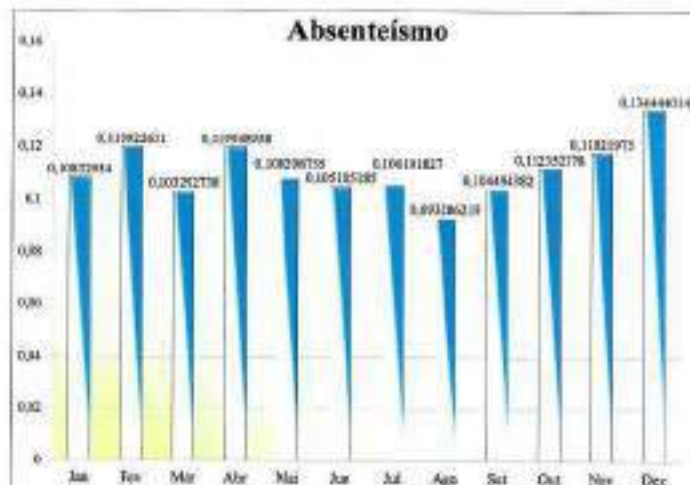
CONTROLE DE GASTOS MENSUAIS - 2018

Atualizado por: Márcia Vasconcelos

Indicadores alinhados com o Mapa Estratégico	Meta	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Sep/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	TOTAL	Médias/12
Kg de roupa/paciente-dia	10,00	6,11	6,03	5,46	6,00	6,54	6,25	6,09	5,99	6,18	6,42	5,45	-4,00	70,55	5,86
Kg de roupa lavada/mês		31.158,90	28.160,30	31.388,00	37.143,60	37.528,80	35.156,40	35.114,30	32.676,60	33.060,40	36.253,00	30.177,60	22.694,00	390512	32543

ESTATISTICA AMBULATÓRIO - 2018

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Agendadas	2.197	2.068	2.217	2.351	2.410	2.700	2.573	2.830	2.870	3.133	2.876	2.581	30.606
Atendidas	1.959	1.820	1.988	2.069	2.149	2.416	2.300	2.566	2.391	2.781	2.536	2.322	27.297
Faltas	238	248	229	282	261	284	273	264	279	352	340	347	3.397
Absenteísmo	11%	12%	10%	12%	11%	11%	11%	9%	10%	11%	12%	13%	11%



INDICADORES AMBIENTAIS - 2018 - HMMDOLC

Dados de preenchimento obrigatório

INDICADORES	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agô	Set	Out	Nov	Dez	Média 2018
PACIENTE DIA	5.884	4.070	8.989	5.777	6.795	6.990	6.766	5.433	5.345	5.646	5.591	5.670	5.522
TOTAL DE RESÍDUO INFECTANTE (KG)	5.479,50	5.195,00	5.903,00	5.313,4	6.101,5	5.650,00	5.651,80	5.886,20	5.411,10	6.338,00	6.236,70	6.865,40	5.981
TOTAL DE RESÍDUO PERFURCORTANTE (KG)	855,40	794,20	910,30	866,00	841,8	835,00	762,20	777,60	792,80	851,40	847,6	926,6	850
Total de resíduos infectantes	6.334,90	5.989,20	6.813,30	6.179,40	6.943,30	6.485,00	6.414,00	6.663,80	6.203,90	7.189,40	7.084,30	7.792,00	6.831
TOTAL DE RESÍDUO QUÍMICO (KG)	15,40	15,60	20,00	39,60	17,9	301,70	19,60	14,00	13,8	46,2	28,5	18,8	46
TOTAL DE RESÍDUO COMUM (KG)	13.736,20	12.653,30	13.915,00	15.263,40	15.199,60	17.108,00	21.351,90	21.151,00	21.838,00	21.154,00	19.319,00	16.053,00	17.304
TOTAL DE RESÍDUO ORGÂNICO (KG)	6.714,50	5.332,30	5.447,66	5.496,40	5.388,36	5.667,00	6.767,00	6.629,00	7.172,00	6.814,90	5.914,00	5.264,00	6.073
TOTAL DE RESÍDUO RECYCLÁVEL (KG)	1.430,89	1.447,20	1.517,50	1.610,20	1.401,86	1.764,00	1.527,00	1.471,00	1.565,30	1.712,30	1.630,00	1.464,00	1.545
Total de resíduos	21.500,29	20.435,30	22.211,90	23.578,60	24.663,06	26.549,70	30.231,10	29.936,60	30.437,10	31.262,30	29.033,00	26.619,00	28.732
QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS TREINADOS EM RESÍDUOS	547	52	102	34	109	3	24	49	36	113	59	129	70
TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO	08,00	04,40	19,15	06,00	07,30	03,30	01,00	01,30	03,10	05,40	04,30	04,00	06,42
ACIDENTES COM PERFURCORTANTES	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
CONSUMO DE SACO AZUL - 0,12 - 48L (UNIDADES)	2.900	2.500	2.770	1.500	2.400	1.000	2.000	2.000	500	1.700	1.100	2.000	1.826
CONSUMO DE SACO AZUL - 0,12 - 48L (UNIDADES)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CONSUMO DE SACO BRANCO - 0,12 - 40L (UNIDADES)	2.500	2.600	2.800	1.000	3.000	3.900	6.900	5.100	4.700	7.000	4.100	5.300	4.075
CONSUMO DE SACO BRANCO - 0,12 - 40L (UNIDADES)	1.200	1.100	1.000	500	200	8.900	0	0	7.000	6.000	7.500	6.000	3.317
CONSUMO DE SACO PRETO - 0,12 - 100L (UNIDADES)	3.100	4.300	4.200	2.500	4.600	16.200	13.100	10.500	90.000	23.200	12.500	13.400	9.800
CONSUMO DE SACO PRETO - 0,12 - 40L (UNIDADES)	1.000	300	600	400	0	6.500	5.500	6.700	5.700	6.100	6.000	7.200	3.750
CONSUMO DE SACO PRETO - 0,12 - 60L (UNIDADES)	1.100	600	900	1.000	0	2.500	9.700	9.200	3.900	6.000	6.500	3.000	3.625
OUTROS TIPOS DE SACOS DE LIXO/CONSUMÍVEIS	100	100	100	2.000	1.200	10.400	800	8300	0	600	200	400	2.000

Dados gerados a partir das informações preenchidas acima

GERAÇÃO TOTAL DE RESÍDUOS	28.220	25.430	27.716	29.978	29.041	31.537	36.269	36.229	36.593	37.266	33.370	30.702	31.879
RELAÇÃO TOTAL DE RESÍDUOS / PACIENTE DIA	5,5	6,4	4,9	5,1	5,1	5,6	6,3	6,6	6,8	6,8	6,1	5,4	6
RELAÇÃO RESÍDUO INFECTANTE / PACIENTE DIA	1,2	1,3	1,1	1,2	1,2	1,2	1,1	1,2	1,2	1,3	1,3	1,4	1
PERCENTUAL DE GERAÇÃO DE RESÍDUO INFECTANTE	22%	23%	25%	24%	24%	21%	18%	16%	17%	20%	21%	26%	0
PERCENTUAL DE GERAÇÃO DE RESÍDUO PERFURCORTANTE	3%	3%	3%	3%	3%	3%	2%	2%	2%	3%	2%	3%	0
PERCENTUAL DE GERAÇÃO DE RESÍDUO QUÍMICO	0,07%	0,06%	0,07%	0,13%	0,06%	0,08%	0,05%	0,04%	0,04%	0,12%	0,08%	0,09%	0
PERCENTUAL DE GERAÇÃO DE RESÍDUO COMUM	45%	50%	50%	52%	52%	54%	56%	56%	56%	57%	57%	62%	1
PERCENTUAL DE GERAÇÃO DE RESÍDUO ORGÂNICO	24%	21%	20%	18%	19%	16%	19%	19%	20%	18%	17%	17%	0
PERCENTUAL DE GERAÇÃO DE RESÍDUO RECYCLÁVEL	5%	6%	5%	5%	5%	6%	4%	4%	4%	5%	5%	5%	0
CONSUMO TOTAL DE SACOS PLÁSTICOS	11500	11400	12300	9300	11400	49400	37600	40900	31400	50000	36000	37300	28.922

ESTADÍSTICA 2018

SETEMBRO

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Funcionários	Desjejum	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Almoço	3.041	2.948	3.329	3.414	3.439	3.272	3.609	4.431	3.720	3.833	4.139	4.418	43.893
	Jantar	178	155	201	201	176	178	176	270	288	227	328	375	2.753
	Ceia	861	671	785	800	767	850	2.278	3.020	1.719	2.483	2.302	2.480	19.016
	Total	4.080	3.774	4.315	4.415	4.382	4.300	6.063	7.721	5.727	6.543	6.769	7.273	65.362

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acompanhante	Desjejum	790	682	750	738	676	768	675	738	889	1.012	824	871	9.311
	Almoço	1.238	1.067	1.201	1.302	1.291	1.303	1.149	1.309	1.277	1.740	1.534	1.574	15.085
	Lanches mões	222	213	225	53	111	124	195	100	100	139	29	140	1.651
	Jantar	883	780	840	886	794	865	837	1.023	829	1.201	1.006	1.104	11.043
	Total	3.133	2.742	3.016	2.979	2.872	3.060	2.856	3.170	3.095	4.092	3.393	3.689	38.097

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Paciente	Desjejum	3.275	3.093	3.736	3.830	4.016	3.842	4.024	3.292	3.574	3.664	3.640	3.489	43.473
	Colaço	627	585	725	600	618	615	1.201	999	983	1.030	1.057	1.036	10.076
	Vitamina	13	9	8	7	7	9	7	13	9	14	12	2	118
	Almoço	3.544	3.335	4.147	4.204	4.295	4.088	4.294	3.886	3.901	4.060	4.036	3.778	47.968
	Chá Tarde	3.372	3.210	3.741	3.959	4.037	3.849	4.024	3.474	3.552	3.571	3.636	3.494	43.919
	Jantar	3.411	3.232	3.881	4.074	4.140	3.910	4.084	3.647	3.705	3.861	3.924	3.719	45.581
	Lanche reforçado	153	126	150	138	163	161	225	273	472	464	549	560	4.364
	Ceia	3.273	3.209	3.782	3.830	4.000	3.772	4.026	3.472	3.499	3.616	3.718	3.469	43.068
	Total	17.668	16.799	20.170	20.642	21.276	20.246	21.885	19.656	19.695	20.280	20.572	19.547	237.836

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Outros	Dieta Enteral	4345	3772	4033	3718	3.735	4.509	3.883	5.219	4.319	5.453	4.974	5.065	53.073
	Mamadeiras	3004	4792	4.009	3.697	3.009	2.756	1.925	3.118	2.829	4.640	4.544	5.528	43.951
	Total	7.349	8.564	8.042	7.415	6.744	7.265	5.808	8.337	7.148	10.093	9.518	10.593	96.878

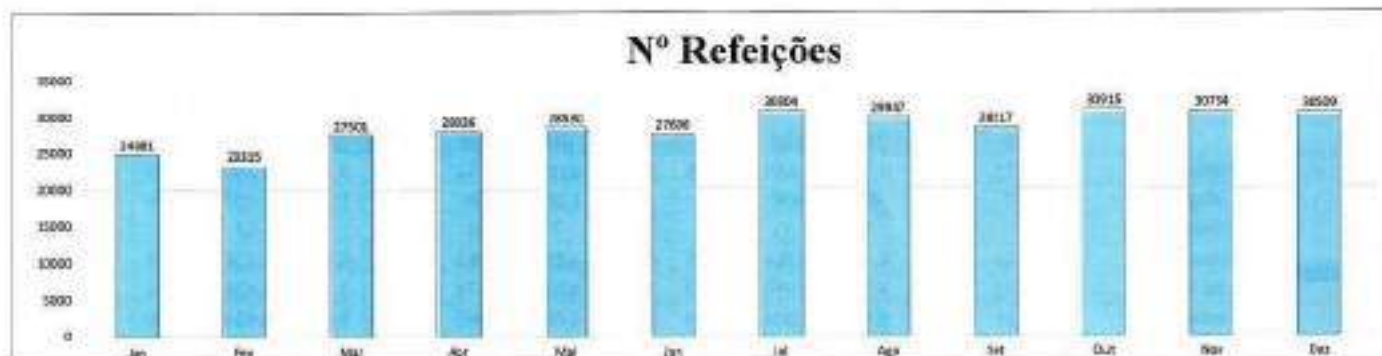


ESTADÍSTICA 2018

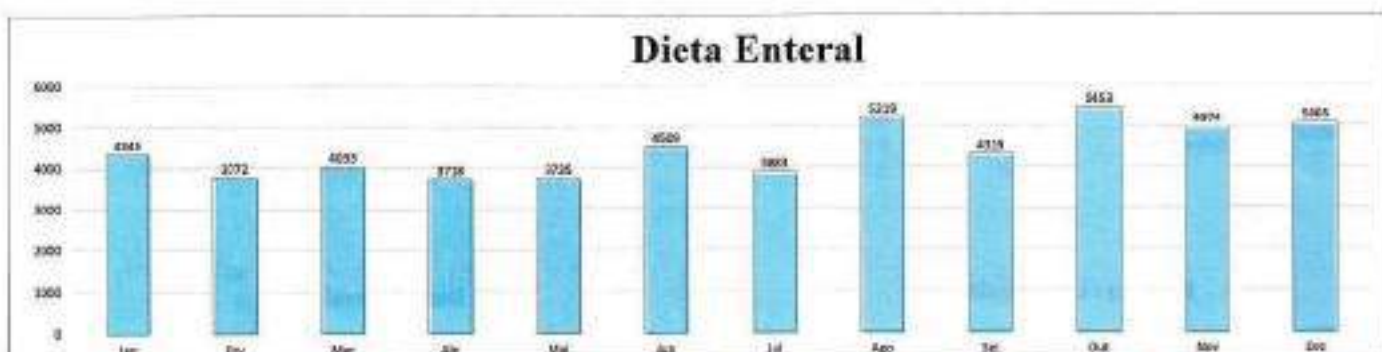
NUTRICÃO

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº Refeições	24881	23315	27501	28036	28.530	27.606	30.804	29.947	28.517	30.915	30.734	30.509	341.295
Dieta Enteral	4345	3772	4033	3718	3.735	4.509	3.883	5.219	4.319	5.453	4.974	5.065	53.025
Mamadeiras	3004	4792	4.009	3.697	3.009	2.756	1.925	3.118	2.829	4.640	4.544	5.528	43.851

Nº Refeições



Dieta Enteral



Mamadeiras

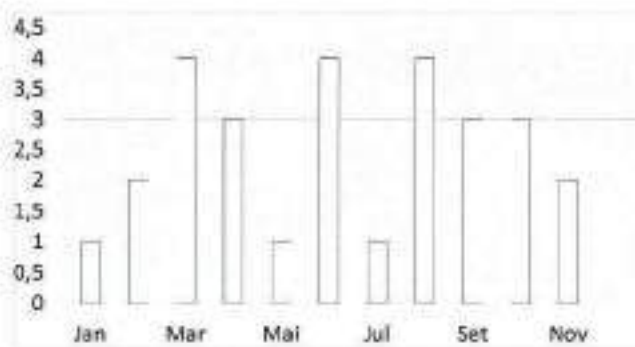
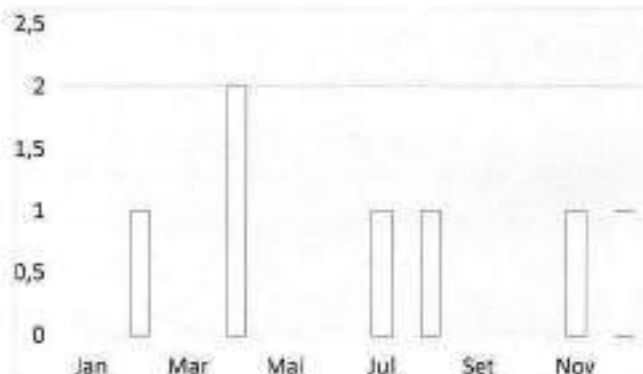
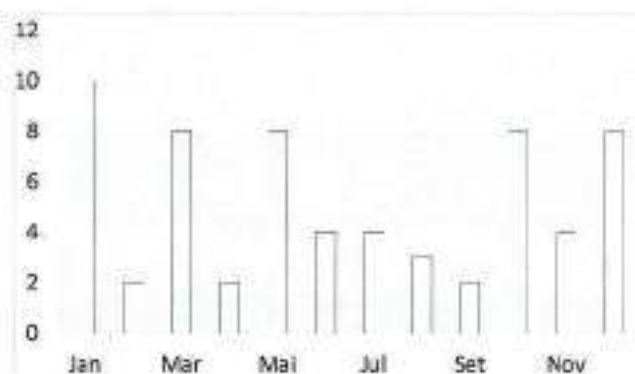


SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

ESTATÍSTICA 2011

SEGURANÇA DO TRABALHO

	Vínculo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Biológico	SPDM	10	2	3	2	3	4	4	3	2	3	4	3	63
	TERCEIRO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Trajetó	SPDM	0	1	3	2	3	0	1	1	0	0	1	1	7
	TERCEIRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Típico	SPDM	1	2	4	3	1	4	1	4	3	3	2	0	28
	TERCEIRO	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	3
Doença Ocupacional	SPDM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TERCEIRO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		12	5	12	7	3	8	7	8	6	12	7	9	102



HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR. ODELMO LEAO CARNEIRO
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

AMBULATÓRIO

Consultas Atendidas	27.297
Especialidades Atendidas	
Anestesiologia	
Cirurgia Cabeça e Pescoço	
Cirurgia Geral	
Cirurgia Reparadora	
Cirurgia Torácica	
Cirurgia Vascular	
Egresso Cirurgia Geral	
Egresso Clínica Médica	
Ginecologia	
Mastologia	
Pequenas Cirurgias	
Proctologia	
Obstetrícia	
Ortopedia	
Otorrinolaringologia	
Urologia	
Não médicas	

EXAMES HEMODERIVADOS

Solicitados	2.661
Utilizados	1.502
Pedidos de reserva	1.269
Reservas Atendidas	148

TOTAL DE CIRURGIAS REALIZADAS

Urgências	3.349
Eletivas	4.483
Total	7.832

INDICADORES

Internações	12.734
Número de Saídas	14.167
Altas	12.186
Óbitos	589
Média mensal Paciente Dia	5.545
Média mensal Leitos Disponíveis	6.596
Internações Clínicas	
Média de Permanência	4,7
Taxa de Ocupação	84,1%

TOTAL DE PARTOS

	%	
NORMAL	52%	1.673
CESÁREAS	48%	1.549
Total	100%	3.222

TOTAL SADT

	Total Realizado
ECG	2147
ANÁLISES CLÍNICAS	358.028
ULTRASSONOGRRAFIA	8.103
ECO	5.806
RX	20.322
TOMOGRRAFIA	7.953
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	3.085
ANATOMIA PATOLÓGICA	7.549
COLONOSCOPIA	1.083
ENDOSCOPIA (DIGESTIVA+GASTRO)	1.921
CPRE	218
HEMODIALISE	2.643
BIÓPSIA	239
RAIO X CONTRASTADO	11
HEMODERIVADOS	2.661
Total	421.749

NUTRIÇÃO

No. Refeições	345.775
No Dieta Enteral	53.025
Mamadeira	43.851

LAVANDERIA

Total KG Roupa Lavada	390.511,69
Média Mês Kg Roupa Lavada	32.542,64
Média Kg Paciente dia	5,88

83/2018	ID_MED	INDICADOR	UNIDADE	MAI	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	652	Taxa de ocupação (patentes)		72,63	75,37	87,18	87,48	84,89	85,87	86,32	82,10	82,37	84,28	85,46	84,82
	661	Taxa de ocupação hospitalar		69,63	70,67	81,86	81,60	78,40	74,58	78,89	74,54	75,49	77,17	78,12	77,50
	639	Índice de Inovação (Índice de I+D)		4,4	4,76	5,80	5,78	5,95	5,96	5,81	5,89	5,73	6,23	5,80	5,84
	661	Índice de Substituição		1,53	1,45	0,69	0,69	0,79	0,71	0,72	0,96	0,87	0,78	0,78	0,81
	660	Índice de Paratransação		5,90	6,43	4,66	4,39	4,42	4,32	4,63	4,37	4,36	4,19	4,58	4,50
	642n	NI de óbitos (extra-hospitalar)		34	45	45	53	53	55	51	45	54	43	47	73
	642	Taxa de Mortalidade Hospitalar		3,524	4,274	3,104	3,261	4,003	4,254	4,08	3,60	4,41	3,19	3,88	5,80
	643n	NI de óbitos após 24h da internação		28	42	38	38	47	47	43	42	48	40	44	67
	643	Taxa de Mortalidade In-Hospitalar		2,91	3,59	2,96	2,89	3,62	3,63	3,78	3,36	3,92	2,97	3,64	5,40
	666n	NI pacientes dia (UTI-adulto)		1369	1030	1142	1144	1190	1167	1134	1188	1196	1709	1166	1204
	666n	NI saídas (UTI-adulto) - inclui óbitos, transferências intrahosp. etc.		118	131	143	136	149	151	163	147	148	141	149	147
	666	Índice de Paratransação (UTI-adulto)		9,91	7,74	7,99	8,41	7,69	7,73	7,26	8,08	8,38	8,58	7,53	8,19
	667n	NI pacientes dia (UTI neon)		23	25	22	23	20	24	23	23	21	20	21	28
	667d	NI saídas (UTI neon)		22	12	16	21	20	18	16	18	20	20	20	19
	667	Índice de paratransação (UTI neonatal)		31,5	21,33	15,75	17,05	11,5	13,44	16,44	11,28	10,7	9,55	11,45	14,79
	669n	NI de pacientes dia, incluindo pacientes da emergência		5094	4670	5989	5777	5736	5592	5765	5453	5345	5636	5534	5670
	669d	NI de saídas, incluindo emergência		1020	1063	1285	1317	1299	1293	1250	1219	1225	1346	1208	1259
	669	Índice de paratransação para emergência		4,99	4,43	4,66	4,39	4,42	4,32	4,61	4,37	4,36	4,19	4,58	4,50
	670n	NI leitos ocupados (cobertura M5) - UTI-adulto		40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
	670	Taxa de ocupação hospitalar (UTI-adulto)		94,27	91,95	92,10	95,33	95,97	97,25	95,49	95,81	96,33	97,82	97,17	97,10
	671d	NI leitos ocupados (cobertura M5) - UTI neonatal		30	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
	671	Taxa de ocupação hospitalar (UTI neonatal)		81,61	91,43	87,29	84,33	74,19	80,67	84,34	65,48	71,33	63,61	76,33	90,65

83/2018	ID_MED	INDICADOR	UNIDADE	MAI	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	665	Taxa de cobertura		52,28	51,60	52,06	47,92	53,16	46,92	43,79	44,73	45,85	46,03	51,01	42,75
	677n	NI pontos cobertos em primária		50	47	43	40	43	35	33	39	41	94	38	40
	677d	NI total de pontos em primária		330	317	313	308	319	311	332	319	314	315	321	329
	677	Taxa de cobertura em primária (CCPH)		38,86	40,17	38,25	37,04	41,09	31,53	25,00	32,77	35,96	29,37	43,80	34,88
	678n	NI de responsáveis (Agentes com leitos) no 5º nem		289	250	263	183	271	297	283	264	276	253	248	255
	678d	NI de responsáveis		289	251	269	190	271	297	284	263	279	254	248	255
	670	Índice de serviços de S (CCPH)		100	99,60	99,69	99,66	100,00	100,00	99,65	99,24	98,92	98,82	100	100
	673n	NI óbitos em RN com PN < 1000g		0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
	673d	NI RN com PN < 1000g		0	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	679	% Mortalidade neonatal - PN < 1000g		0	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	674n	NI óbitos RN com PN 1000-1499g		0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	674d	NI RN com PN 1000-1499g		1	0	3	2	2	2	2	0	2	3	4	6
	674	% Mortalidade neonatal - PN 1000-1499g		0	0	0	0	0	0	0	0	0	33,33	0,00	16,67
	675n	NI óbitos RN com PN 1500-2499g		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	675d	NI RN com PN 1500-2499g		20	14	25	13	10	20	13	18	13	22	19	13
	675	% Mortalidade neonatal - PN 1500-2499g		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	676n	NI óbitos RN com PN >= 2500g		0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	676d	NI RN com PN >= 2500g		62	40	50	55	84	36	52	53	50	351	224	235
	676	% Mortalidade neonatal - PN >= 2500g		0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0

A	635	Nº de cirurgías - Total (EXCLUYENDO de menores)	556	480	546	609	536	539	535	498	484	586	491	546
T	632	Nº de cirurgías de Hospital-Día	159	139	159	179	170	159	302	251	255	304	251	202
U	642	Nº de cirurgías - Pacientes ambulatorios (menores)	24	18	44	53	55	46	14	82	79	91	90	60
T	643	Nº de cirurgías - Pacientes internados	131	158	218	212	176	182	194	155	182	201	139	172
T	637	Nº de cirurgías en el Hospital (menores e internados)	159	139	159	179	170	159	202	251	255	304	251	202
E	636n	Nº de cirurgías suspendidas/Canceladas	40	38	63	60	55	45	51	57	51	83	61	60
E	636d	Nº de cirurgías suspendidas	533	579	726	759	706	677	738	720	713	679	714	748
E	636	Tasa (porcentaje) de cirurgías suspendidas/Canceladas	7,50	6,56	8,68	7,95	7,79	6,65	6,94	7,92	7,37	9,44	8,82	3,02
O	644n	Nº de colectomías laparoscópicas	42	33	35	33	31	34	45	40	44	46	39	50
O	644d	Nº total de colectomías	45	35	38	34	33	37	52	45	49	49	42	55
E	654	Tasa de colectomías laparoscópicas	91,33	94,29	92,11	97,06	93,94	91,89	85,54	88,89	89,80	95,55	92,86	90,91
E	665n	Nº de órbitas operadas, por P.O.	2	6	8	9	8	11	10	10	5	10	7	13
E	665d	Nº total de cirurgías	642	670	807	833	801	769	804	783	787	915	781	797
	667	Tasa de morbilidad de operaciones (pre y otros) - global	0,31	0,90	1,00	1,08	1,00	1,56	1,25	1,28	0,38	1,09	0,90	1,58

.....